FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 12 968

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Tentativa de retrato

Memória a Joaquim de Carvalho

Quando relembro Joaquim de Carvalho vejo-o sempre vivo e presente. Tenho a impressão de que não morreu. Era, é, será amanhã, como ontem e hoje, a maior claridade que, pela sua obra e suas atitudes irradia, dimana da terra em que nasceu, e onde eu também nasci. Imaginar a Figueira da Foz sem o vasto e constante brilho que, durante toda a existência desse excepcional criador e defensor de nobres ideias e de altos ideais, ele a cada passo lhe deu, já não sei nem posso. Universalmente conhecido, de ali o seu espirito, a sua mentalidade superior, a sua cultura rara, profunda e ampla, partiu á conquista legitima da glória que depois o colocou a par dos grandes filósofos, dos grandes e desinteressados directores da consciência do Mundo. A sua «Revista de Filosofia», assim o demonstra e prova. Nela colaboram, a seu lado e sob a orientação que Joaquim de Carvalho lhe marcou e lhe imprimiu, os maiores valores da inteligência portuguesa e estrangeira, todos se honrando em obedecer ao critério condutor do Mestre insigne.

E Mestre insigne foi-o, sem duvida, tanto na cátedra universitária como fora da cátedra. Talvez, mesmo, mais fora da cá-

JOÃO DE BARROS

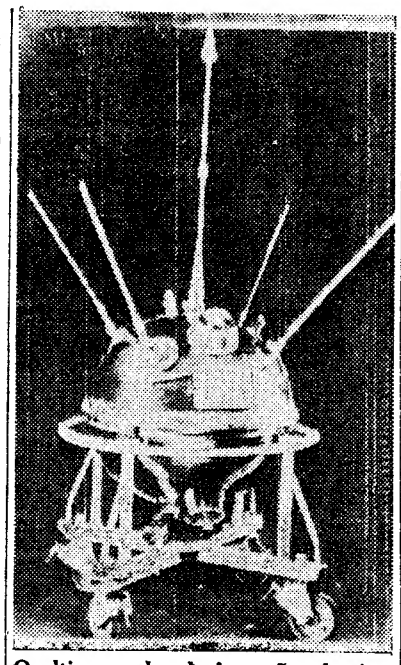
(Continua na 3.ª página)

As conversações entre os chefes dos Governos de França e Itália

PARIS, 15 — O chefe do Governo italiano, Amintore Fanfani, conferenciou hoje com o primeiro-ministro francês, Michel Debré.

A reunião durou 45 minutos e, no final, Fanfani disse aos jornalistas não ter discutido directamente a questão da Argélia, mas admitiu ter falado com Debré acerca das recentes conversações que tivera no Cairo e em Atenas, e que entregara mesmo relatório sobre as suas entrevistas com o presidente da Republica Arabe Unida, coronel Nasser, e com o chefe do Governo grego, Averoff.

Acrescentou terem sido abordados, também, «assuntos relativos ao Mercado Comum e aos processos e possibilidades de desenvolvimento do comércio entre as nações do Mercado Comum e as da O. E. C. E. — (A. N. I.).



O ultimo andar do foguetão cósmico, em que seguia o satélite artificial russo, com os instrumentos científicos que foram fornecendo dados sobre a grande experiência

Os progressos da Ciência daqui a cem anos

MOSCOVO, 15. — Haverá novas substancias químicas, as operações cirurgicas realizar-se-ão sem efusão de sangue e o homem não terá de se preocupar com o dormir — são três das muitas previsões de vinte e nove cientistas, sobre a vida na Terra, dentro dos próximos cem anos, contidas num livro agora posto á venda, com o título «Relatório do Século XXI».

O presidente da Academia russa das Ciências, Alexandre Nesmeyanov, afirma que «uma das próximas vitórias da química será a criação de substancias organicas pelos métodos da própria natureza». E acrescentou: «Tempo virá em que, seguindo os métodos característicos da Natureza, poderemos obter substancias inéditas».

No ano 2000, um cirurgião poderá realizar uma operação sem deixar qualquer marca no corpo do doente, usando uma «lanceta supérsónica», que também coagulará o sangue, não permitindo o seu derramamento — diz por seu turno o director do Instituto Experimental de Instrumentos Cirurgicos, Mikhail Ananiev. «O estado de um doente, no século XXI, será revelado ao médico por um aparelho especial, que, além de registar as al-

(Continua na página central)

ESCALA EM LEO'VILLE — (3)

Quatro Portugueses salvaram as vidas *refugiados durante a noite* em casa de um indígena congolês

(Do nosso enviado especial VÍTOR DIREITO)

LEOPOLDVILLE, 10 — A's três e meia da tarde, Leopoldville é um forno. O Sol arranca chispas do asfalto e torra os corpos. As roupas leves pesam como fardos e a testa é uma fonte inesgotável de suor.

Ninguém circula nas ruas. A população branca refugia-se nas habitações ou nos escritórios, todos eles providos de ar condicionado. E nem sequer precisa de sair para se pôr ao par das ultimas notícias, pois a principal emissora local de radiodifusão fornece um completo noticiário pelo telefone, a quem o solicite.

Arrostando com a inclemência do clima, voltamos de novo á Foncobel, desta vez acompanhados por alguns dos Portugueses que ali viveram, nas ultimas horas de domingo, uma trágica aventura. Muitos deles não tinham, ainda, visitado o local e desconheciam, na realidade, a extensão da desgraça que lhes batera á porta. São gente simples, rude e sã, que não conseguiu libertar-se dos condicionalismos criados pelo ambiente estigmatizante do torrão natal. Choram e praguejam ao mesmo tempo; tentam consolar-se, para logo se entregarem a um desespero sem limites.

O aspecto geral do bairro é, realmente, desolador. Duas centenas de edifícios ficaram reduzidos a escombros. As poucas paredes que restam de pé estão enegrec-

(Continua na página central)

Foi adiada a sessão da conferência para a suspensão das experiências nucleares

GENEBRA, 15 — A sessão marcada para hoje, á tarde, da conferência sobre a suspensão das experiências de armas nucleares foi adiada para amanhã, a pedido das delegações ocidentais.

Julga-se que Wadsworth e Ormsby-Gore pediram um prazo para estudar as ultimas propostas soviéticas sobre o projecto de artigo relativo ao compromisso a tomar pelas potências signatárias do tratado, no sentido de aceitar a instalação de postos de vigilancia no seu território. — (F. P.).

Mikoyan almoçou com banqueiros de Nova York e falou com muitos homens de negócios

NOVA YORK, 15. — Mikoyan tem razões para estar contente com o seu dia em Nova York. Andou tanto á vontade e com tanta habilidade pelo meio dos «arranha-ceus» como se estivesse no Kremlin. Começa-se a compreender por que dos antigos bolcheviques é o unico a não ter sido «depurado». Nos grandes armazens de Macy's, Mikoyan mostrou a sua faceta de comerciante, pedindo sempre os preços dos artigos. Na secção de móveis experimentou as cadeiras estufadas. «Nós na Russia — observou — procuramos fazer leve e moderno». As gravatas surpreenderam-no. «Calculava — disse — que fossem muito mais berrantes». Do Macy's, Mikoyan e a sua caravana de 20 «Cadillacs» seguiram para a Wall Street, bairro de bancos. Mikoyan foi hóspede do National City Bank, que lhe ofereceu um almoço de negócios. O banco não quis porém, a intromissão da Imprensa. Os jor-

(Continua na ultima página)

Há tranquilidade em Cuba mas ainda não terminou a luta pelo Poder

HAVANA, 15 — Fidel Castro, chefe supremo do movimento rebelde cubano, afirmou, com a maior veemência, não ser sua intenção fazer cessar as execuções daqueles que, sob o regime de Baptista, se tinham tornado culpados de atrocidades.

Castro fez esta declaração aos jornalistas depois de uma informação dada por uma agência noticiosa, segundo a qual, o chefe dos rebeldes tinha dado ordem de pôr um termo ás execuções. «Nenhuma ordem foi dada nesse sentido. Pelo contrário, demos ordens para que esses assassinos, até ao ultimo, sejam fuzilados. E se tivermos de combater a opinião publica mundial, para que assim seja, estamos prontos».

Se bem que a situação política pareça tranquila, a luta pelo Poder continua. Vários grupos que combateram pelo «Movimento de 26 de Julho», de Fidel Castro, foram desarmados, dada a hesitação manifestada por diversos dos seus membros em entregar voluntáriamente as armas.

Os ataques lançados por Fidel Castro contra as missões militares dos Estados Unidos, em Cuba, proto, até agora, o chefe rebelde não vocaram certa emoção. No entanlhes pediu que abandonassem o país.

Parece, por outro lado, estar á vista uma aproximação entre Castro e os Britanicos, que recentemente ainda tinham sido violentamente atacados pelos rebeldes, pelo envio ao general Baptista de material pesado. Fidel Castro es-

(Continua na página central)

Eis um exemplo util para as famílias burguesas, a braços com dificuldades de pessoal. Durante um fim de semana junto da fronteira da Noruega, as princesas suecas Disere e Christina tomaram a seu cargo os serviços domésticos, ajudadas pelo príncipe herdeiro Carlos Gustavo

Mensagem de de Gaulle à primeira assembleia da V República Francesa

PARIS, 15. — O primeiro Governo da V Republica apresentou-se hoje ao Parlamento resultante das ultimas eleições legislativas, reunido numa sessão extraordinária, que durará alguns dias.

O primeiro-ministro já não tem que solicitar um voto de confiança. Mas, isso não quer dizer que a entrada de novo Governo na cena parlamentar seja formalidade meramente académica. E' muito provável, com efeito, que os deputados sintam que chegou o momento do Parlamento principiar a sua função.

O facto é que a catadupa de decretos promulgados pelo Governo do general de Gaulle, antes deste ascender á Presidência da Republica, não agradou a toda a gente.

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

A visita ao Congo do respectivo ministro belga

BRUXELAS, 15. — Maurice van Hemelayck, ministro belga para o Congo, parte hoje de avião de Bruxelas para uma viagem de três semanas á colónia durante a qual deverá encontrar-se com chefes africanos e explicar os planos belgas para o futuro político do Congo, segundo se anunciou ontem na capital belga. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A IMPORTÂNCIA DE SE CHAMAR FELIZARDO...

CHAMA-SE Felizardo mas, por uma série de circunstancias infelizes, este bom homem de Louredo (Santa Marta de Penaguião) não fica a dever tanto ao apelido como Oscar Wilde á importancia de dar ao seu protagonista o nome de Ernesto... O episódio da sua história ocorreu no domingo e chegou esta manhã aos jornais, com o desenvolvimento que o mesmo requeria. Que fez Felizardo para deixar de o ser? Esta coisa bem simples de ir para junto da lareira limpar as calças. Estava ele a vesti-las, quando deu conta de que tinham nódoas. «Diabo;» terá ele dito, «e agora, que estou com pressa?» E mesmo com elas vestidas, pôs-se a tirar-lhes as nódoas com gasolina. Havia frio, o lume crepitava na lareira e á sua roda a lenha amontoava-se, sem lhe faltar a que iria chamuscar o pêlo do porco voltado para breve ao sacrifício da matança. O frasco, porém, era pequeno, a pressa e o nervosismo do Felizardo muito grandes. A gasolina entornou-se, o fogo multiplicou-se, ardendo a lenha, os caibros e o telhado da cozinha. No meio do fogareu, Felizardo (Domingos Ribeiro Felizardo, é seu nome completo) gritou, aqui d'el-rei quem me acode. E nisso, na verdade, foi Felizardo digno do seu nome. A's cavalitas, lá foi tirado da fogueira. levando no corpo chagado memorável lembrança da sua imprevidência. Além do mais, poder-se-á ajuntar, Felizardo perdeu com as nódoas as próprias calças.

FEIXE DE IMAGENS

O Instituto Italiano de Cultura em Portugal entregou prémios e diplomas aos seus alunos laureados. O acto teve o significado habitual em festas semelhantes e, ainda, o valor das palavras que lhe deu o conferente da noite, o dr. Gomes Branco, chefe de gabinete do ministro da Educação e antigo leitor de português na Universidade de Roma, que falou das relações culturais italo-portuguesas, enquadradas numa tradição muitas vezes secular.

*** No Instituto de Odivelas, houve festa comemorativa do seu 59.º aniversário. A senhora de Américo Tomás presidiu á reunião que teve o cunho e a graça de todas as festas de raparigas, marcando, ainda, pelo seu significado pedagógico e índice de aproveitamento escolar.**

*** Presidida pelo vice-presidente do Município (Luís Pastor de Macedo) reuniu-se nos Paços dos Concelho a comissão organizadora das Festas da cidade. Junho vem aí, afogueado de luz, de balõezinhos, canções e vestidos de chita, cartaz turístico da nossa cidade. Assim Lisbôa, esquecida das suas penas, um cravo ao peito e mangerico á janela, celebrará os santinhos populares.**

*** Três conferências sobre musica assinalaram o serão de ontem, uma no Instituto Francês em Portugal, onde Santiago Kastner falou de musica francesa do século XVI, outra na Academia de Amadores de Musica, onde Fernando Lopes Graça analisou a arte musical nas suas relações com os mistérios, autos, arremedilhos e momos, e uma terceira, ainda, no Ateneu Comercial, onde Humberto de Avila recordou a história da musica. Numa terra onde se esquece e desdenha a cultura musical não se pode deixar de relevar a coincidência.**

*** Os funcionários da Escola Superior de Medicina Veterinária homenagearam o seu director, prof. dr. Abreu Lopes que requereu a sua aposentação. Fá-lo após cerca de trinta anos de exercício em que (recordaram-no os seus homenageadores) conquistou simpatia, amizade e prestígio mais do que pessoal, para a própria escola por ele dirigida.**

*** As direcções dos Grémios dos Retalhistas de Mercearia do Norte, Centro e Sul reuniram-se de novo para tratar da crise do comércio especialista, cada vez mais em numero e em dificuldades económicas. Outros aspectos dos seus problemas foram abrangidos, para os quais vai ser chamada a atenção das mais altas entidades reguladoras da sua actividade.**

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o general Abranches Pinto, embaixador de Portugal em Londres; eng.º Ferreira do Amaral, general D. Fernando Pereira Coutinho e eng.º Joaquim Perestrelo de Vasconcelos. No seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o dr. José Guilherme de Melo e Castro e eng.º Alvaro Pedro de Sousa. * Sob a presidência do prof. Oliveira Salazar reuniu-se o Conselho de Ministros, que terminou o exame dos problemas ligados á projectada construção da ponte sobre o Tejo em frente de Lisboa. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Corporações e Previdência Social. * Em gozo de férias chegou a Lisboa, «sir» Marcus Cheek, embaixador da Grã-Bretanha no Vaticano e grande amigo de Portugal. * O novo adido militar brasileiro em Lisboa é o capitão-de-mar-e-guerra Mário Cavalcanti de Albuquerque que chegou ontem a Lisboa. * Caiu ao rio Gerez e morreu no hospital Eurico Pereira Guimarães (13 anos, filho de Manuel Pereira Guimarães, natural de Gerês). * O Aero Clube de Portugal vai celebrar o seu jubileu, anunciou o coronel Pinheiro, ao empossar os novos corpos gerentes da colectividade. Presidiu o coronel Costa Macedo.

Tribunais

Em Coimbra foi adiado um importante julgamento

COIMBRA, 15. — (Pelo telefone). — No 2.º Juizo Criminal, compareceram hoje, para julgamento, o sr. dr. Evaristo de Meneses, advogado nesta cidade, e Maria Moreira, serviçal, de 42 anos, natural de Cova do Ouro, há meses presos na cadeia de Coimbra, acusados, o primeiro, de abuso de confiança, prejurio e burla frustrada, e a segunda, dos dois primeiros delitos. Ambas as acusações estão relacionadas com os bens deixados pelo proprietário Flaviano José Monteiro, falecido em Maio, do ano findo, e com quem vivia a serviçal.

A acção foi intentada pelos filhos do Flaviano, havendo sonegação de 866 contos, dos quais a P. J. conseguiu recuperar 735 que estavam enterrados numa propriedade da ré.

O julgamento, a que presidia o corregedor dr. Nazaré Falcão, foi adiado para os dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, por terem faltado algumas testemunhas.

Absolvição em Albergaria

ALBERGARIA A VELHA, 14. — O tribunal desta comarca terminou hoje com a leitura da sentença absolutória, o julgamento de José Joaquim Marques de Almeida, de 36 anos de idade, da freguesia da Branca, que matou a tiros de pistola, Mário Coelho, surpreendido com sua mulher, Alice Tavares, na sua própria casa. A Alice ficou também muito ferida.

O Almeida foi condenado em multa, por usar arma sem licença, e saiu em liberdade.

Camionetas e tractores vendidos pela Câmara em hasta pública

Com grande concorrência de interessados efectuou-se esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do eng. sr. Álvaro Lobato, secretariado pelos srs. Reinaldo Costa e Joaquim de Albuquerque, funcionários do Municipio, a venda em leilão de dois tractores «Bedford», equipados cada um com seis pneus de diferentes marcas, os quais foram arrematados por 3.055$ e 3.560$00 cada um. Foram, também, leiloadas seis camionetas *Reo*, cada uma equipada com 6 pneus, pelos seguintes preços: 4.040$00, 4.050$00, 4.050$00, 4.070$00, 4.050$00 e 4.060$00.

Por 10.990$00, foram ainda arrematados 16.500 quilos de pendurais em ferro.

Visita às instalações dos Jogos Olimpicos em Roma

De avião, partiram hoje para Roma os srs. general Alexandre Correia Leal, vice-presidente do Comité Olímpico Português; dr. Noel de Arriaga, chefe da 2.ª secção de Turismo do S. N. I.; Avelar Machado, jornalista desportivo e membro do C. O. P.; Alvaro Monteiro da Silva, director da agência «Wagons Lits-Cook»; Leonel Gomes Coelho, gerente da Casa Atlantica de Viagens; e José Ribeiro, operador da R. T. P., que ali vão visitar as instalações que estão a preparar-se para os Jogos Olímpicos de 1960. Os visitantes são convidados da Ente Nazionale Industrie Turistiche, Comitato Olímpico Nazionale Italiano, Alitalia e Companhia Italiana de Turismo.

Finda hoje impreterívelmente o período para inscrição na Exposição Internacional Canina

Na sede do Clube dos Caçadores Portugueses (Praça D. João da Camara, 4, 3.º) encerra-se hoje, definitivamente, a inscrição para a 31.ª Exposição Internacional Canina, que, como temos anunciado, se realiza nos próximos dias 24 e 25, no amplo, coberto e aquecido pavilhão da Feira das Industrias, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa». Excepcionalmente, para permitir a adesão dos mais retardatários, a secretaria daquele clube funciona hoje das 17 e 30 ás 24 horas.

Já escrevemos, mas não parece exagerado repetir, que a grandiosa manifestação canina, pela primeira vez equivalente aos importantes salões de Inverno organizados nas principais capitais estrangeiras, suscitou excepcional entusiasmo entre os canicultores portugueses e o publico que, dum modo geral, se interessa por estes certames, sempre desenvolvidos em ambiente de rara distinção e elegancia. O grande numero de inscrições já recebidas é a melhor prova desse interesse. E é, também, muito grato o facto da maioria dos concorrentes ser constituída por novos canicultores, pessoas que resolveram agora apresentar pela primeira vez os seus exemplares, cuidadosamente tratados. Este facto representa, sem duvida, um importante atractivo.

Considerável conjunto de manifestações complementares, algumas já referidas e outras em estudo, valorizarão sobremaneira a exposição, já de si tão atraente sob os aspectos desportivo e mundano.

A partir de amanhã, ser-nos-á possível apresentar os concorrentes inscritos no grande certame canino, entre os quais se contam individualidades do maior relevo nos vários sectores da vida portuguesa e muitas personalidades estrangeiras.

O programa da Exposição Canina Internacional obedece á seguinte ordem:

24 de Janeiro (sábado) — ás 15 horas, entrada dos exemplares; 16, início da classificação; 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação e provas de trabalho; 24, saída dos exemplares.

25 de Janeiro (domingo) — ás 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação; 19, recepção das entidades oficiais; 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, provas de trabalho, desfile dos exemplares premiados e distribuição de prémios; 24, encerramento da exposição.

No recinto da Feira das Industrias Portuguesas funcionará permanentemente um cuidado serviço de restaurante e bar.

Previne-se, mais uma vez, os interessados, que expira hoje, definitivamente, o prazo de inscrição de exemplares na grandiosa Exposição Canina Internacional.

Um belo casal de «chow-chows», pertencente ao ex-ministro sr. dr. Vieira Machado, concorrente habitual aos certames caninos

Alcochete comemorou o 61.º aniversário da restauração do seu concelho

ALCOCHETE, 15 — Faz hoje 61 anos que foi restaurado o concelho de Alcochete.

Para comemorar este acontecimento, realizou-se, na igreja matriz, missa solene por intenção daqueles que contribuiram para a autonomia do concelho. Aproveitando este dia, foi inaugurada no sítio do Entroncamento, um edifício escolar mandado construir pela Camara Municipal. De manhã, a banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, que completa o mesmo numero de anos, percorreu as ruas da vila. A nova iluminação fluorescente começará também esta noite. No salão nobre da Camara realiza-se uma sessão solene para distribuição dos prémios instituidos pela Junta de Freguesia aos alunos que melhor classificação obtiveram no ano lectivo findo.

Câmara Corporativa

O conselho da presidência da Camara Corporativa reuniu-se hoje para distribuir pelas várias secções o Plano de Rega do Alentejo.

Fotocópias

de páginas de livros, catálogos processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)
Telef. 2 04 00 — LISBOA

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA EM ÚLTIMA NOITE
no TERRAÇO DAS ESTRELAS
O «BALLET» CUBANO
de Manolo Peralta
com coreografia de ALFREDO ALÁRIA
Amanhã: Estreia da famosa parelha de bailarinos excêntricos
BRENDA Y VALENTI
(ADULTOS — MAIORES 17 ANOS)

Hoje, finalmente no **CASINO ESTORIL**

e só durante quatro noites em espectáculos extraordinários

SACHA DISTEL

a atracção da actualidade mais disputada em todo o Mundo
e que se faz acompanhar da sua famosa orquestra de «jazz»

Maiores de 17 anos

NOVIDADES EM MALHAS A METRO

VISITE A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA

ROLI, LDA.

R. NOVA DA TRINDADE, 6-A — T. 35397

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PRESO EM FLAGRANTE — A Polícia Judiciária prendeu em flagrante delito, na Rua do Benformoso, dois indivíduos cujo nome não revelou, os quais se encontravam ocultos num vão de escada de um prédio daquela artéria, a transacionar, por baixo preço, um valioso «macaco» mecanico, com todos os seus acessórios. Veio a apurar-se, por confissão de um deles, que o «macaco» fora furtado do porta-bagagem de um automóvel que se encontrava estacionado em Alvalade. O outro — o comprador — por se provar a sua inocência, foi posto em liberdade, enquanto que o larápio ficou detido e vai ser enviado ao tribunal.

PRISÃO DE CADASTRADOS — Encontram-se detidos, nos calabouços da Polícia Judiciária, os cadastrados Manuel Francisco Pereira Plácido, António Lopes Fialho e Manuel Alves Leal, que também usa o nome de Manuel Vítor Carvalho Leal, os quais furtaram de automóveis estacionados, dois anéis de ouro, uma pulseira para criança, uma bicicleta e um guarda-chuva, este de uma furgoneta estacionada em Evora. No numero das suas proezas contam, ainda, o furto de duas malas de viagem, um casaco de fazenda preta, um guarda-chuva, uma samarra, e 14 toalhas de algodão.

NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

PORTUGAL

é o primeiro exportador de livros para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—Portugal é o país de onde o Brasil importa mais livros, apesar de se ter verificado um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior—351.508 quilos em 1957 e 361.725 quilos em 1956.

Seguem-se a França, cujo livro foi o mais caro que o Brasil comprou (média de 192,71 cruzeiros), a Espanha, a Alemanha, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Argentina, o Japão, o México e a Itália.

O livro português foi adquirido pelo Brasil á média de 130.21 cruzeiros e figura a seguir ao mexicano, inglês, argentino e espanhol. A seguir ao livro português, apareceu o alemão e o italiano.

Por outro lado, o Brasil exportou, em 1957, 5.106 quilos de livros, no valor de 427,6 milhares de cruzeiros. Do total, 2.317 quilos destinaram-se á Argentina e 2.260 quilos a Portugal.—(A. N. I.).

O NOVO DIRECTOR

da France-Presse

Na Embaixada de França, durante um «cocktail» oferecido pelo respectivo embaixador, foi apresentado aos jornalistas portugueses o novo director da agência noticiosa France-Presse, em Lisboa, sr. Georges Henzé. A este «cocktail» assistiram numerosos jornalistas e representantes dos orgãos de informação, da Rádio e da Televisão.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,5; mínima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11°,8; mínima, 5°,1.*

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 13°,9; na água do mar, 14°,2.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

O PORTO pelo telefone

Pesca da sardinha

PORTO, 15. — Principiou hoje o defeso da pesca da sardinha. De futuro, e até 15 de Abril, as traineiras só poderão pescar chicharro.

Arnaldo Orven Pinheiro Torres

Na sua residência, na Rua da Constiuição, 245, faleceu, com 18 anos incompletos, o estudante de Direito da Universidade de Coimbra, Arnaldo Orven Pinheiro Torres, filho do conhecido causidico português dr. Arnaldo Pinheiro Torres. O funeral, com missa de corpo presente, efectua-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de N.ª S.ª da Conceição.

Exposição de Oleos

O professor Abel dos Santos abriu hoje, pelas 16 horas, no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de quadros a óleo que estará patente ao publico até ao próximo dia 25.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã, dia 16

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SÁ DA BANDEIRA—Ás 21 e 30—«A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Pepe o Bravo».
RIVOLI — A's 21 — «O Velho e o Mar».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «Jogando com a sorte».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Teresa Étienne».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Orgulho e paixão».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Vagabundos ao luar».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O homem do braço de ouro».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O vale era verde».

Chocolate d'A Mariazinha

Tentativa de retrato

(Continuação da 1.ª página)

tedra do que dentro das forçosas e necessárias normas limitativas que o ensino da gente nova impõe a quem o exerce. Mas, ou lê-lo, ou ouvi-lo em cursos livres da sua especialidade era sentir e respirar um estimulante e puro hálito de energia vital, que ao leitor ou á assistência se comunicava logo. Franciscano de alma — permita-se-me o termo — acreditava em Deus, na Humanidade, no progresso, no futuro e praticava o amor do próximo, na solidariedade social. Tão compreensivo como era não compreendeu, porém, quase até morrer, que em breve morreria. Arquitectava planos de trabalhos, fazia projectos de obras dificeis e longas, e só na hora extrema se deixou vencer. Mas ninguém jamais saberá se, até no momento derradeiro, adormeceu embalado por algum sonho de inédita, de irrealizada ainda, expressão do seu querer e das suas exigências intimas de pensador.

Com tudo isto, foi um cidadão e um chefe de familia exemplar. Os filhos adoravam-no, os conterraneos orgulham-se das honras que em toda a parte ele colhia — na Europa e na América — e de que jamais se vangloriava. Num pais em que as invejas — herva daninha — pululam, nunca o invejavam, pela singela razão de que pairava e subira muito acima das mesquinharias que poderiam acaso atingi-lo. A sua coragem moral não o abandonou em nenhuma das dificuldades e obstáculos que não deixavam por vezes de se lhe deparar no caminho. Não o abandonou, nem o diminuiu. Superou-os, transcendeu-os. Traçara o seu rumo. Por ele seguia, e porventura não os via.

Bondoso, generoso, afável, vero protótipo de homem que foi sempre, que era sempre um «Homem». Grandeza e simplicidade. Humano, humanissimo, cristianissimo. Justo, liberal, tolerante. E, pela variedade, complexidade e amplitude da cultura — autêntico modelo dessa espécie de sábios, já agora muito reduzida, que merecem o nome, o titulo consagrador de «humanistas». — J. de B.

OS DESASTRES

do Pinhal Novo

estão a ser investigados

As causas dos desastres ferroviários ocorridos na estação do Pinhal Novo estão a ser averiguados por uma comissão de inquérito da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Sabe-se já que o primeiro daqueles acidentes foi devido a um erro de manobra de agulhas; quanto ao segundo, o caso apresenta-se mais grave, pois há culpas evidentes do maquinista, não estando ainda porém apurada toda a sua responsabilidade. Entretanto, o inquérito decorre normalmente, devendo estar concluido dentro em breve após o que serão tornadas publicas as conclusões da comissão, que é formada pelos srs. engenheiros Carlos Dinis, pelos Serviços de Exploração; Belem Ferreira e Duarte Neves, pela Via e Obras; e Dias da Silva, pelos Serviços Centrais.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de Automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Quimica Alemã.

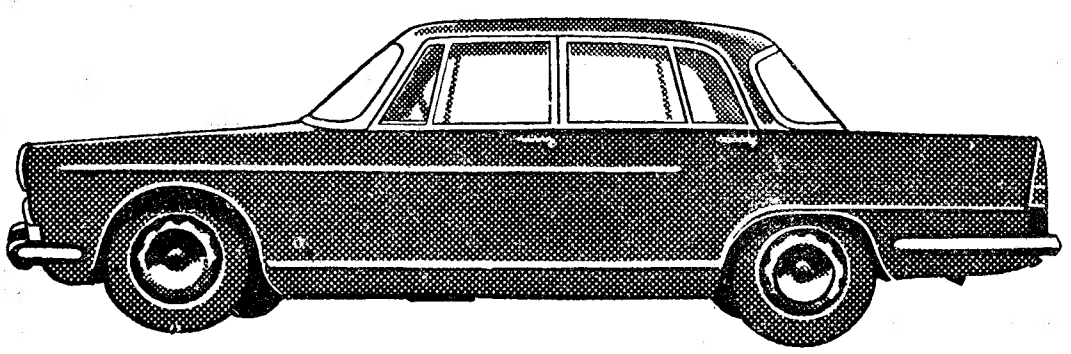
Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

EM EXPOSIÇÃO

Alfa Romeo 2000



Elegantissimo — Cómodo — Espaçoso — Seguro

Distribuidores Gerais
Mocar L.da
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A
LISBOA

Distribuidor no Norte
João A. Gaspar
R. Passos Manuel, 225
PORTO

Carnaval Internacional do Casino Estoril

(Totalmente decorado pelo artista Pedro Leitão)

4 GRANDES BAILES

nas noites de 7, 8, 9 e 10 de Fevereiro

Salão-Restaurante ... ... 500$00
«Wonder-Bar», «Floresta Tropical» e «Fundo do Mar» 350$00
Bar Americano ... ... 200$00

Taxas não incluidas
Preços aprovados pelo S. N. I.
(Adultos — Maiores 17 anos)

TA-MAR

AMANHÃ
Bacalhau à «TA MAR»
RESTAURANTE * ALGÉS *

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' muito provável que a companhia Laura Alves, a actuar com grande êxito no Teatro Sá da Bandeira do Porto, tenha, por alguns dias, de suspender as representações da comédia «A rainha do ferro-velho», a fim da actriz Laura Alves se sujeitar a um rigoroso tratamento médico.

— No Teatro Monumental, foram suspensos os ensaios da comédia «Vai nascer um menino».

— Fernando Santos e Nelson de Barros vão começar a escrever a revista que, Sabado de Aleluia, deverá ser estreada no Teatro ABC.

— Carmen Dolores, Adelina Campos, Rogério Paulo e Alexandre Vieira são os artistas que vão interpretar as principais figuras da peça «Seis personagens á procura de um autor», que hoje se começou a ensaiar no Teatro Avenida.

— Consta que a companhia de Laura Alves vai ensaiar, para ser representada no Porto, a peça «A respeitosa».

— Ao actor Varela Silva, do elenco do Teatro D. Maria, foi confiada a encenação da peça de Almeida Garrett, «O Tio Simplicio», que subirá á cena, em comemoração do aniversário do nascimento do insigne dramaturgo.

— Ribeirinho só encenará o original de Luís Francisco Rebelo «Os pássaros de asas cortadas». A personagem que o autor lhe tinha destinado vai ser interpretada pelo actor Fernando Gusmão.

— O conjunto artistico da direcção do actor Camilo de Oliveira realiza amanhã um espectáculo no Teatro Flaviense, de Chaves.

— Kubalo e Joseph, vertiginosos trapezistas ingleses, estreiam-se amanhã no Coliseu, fazendo parte da nova companhia de circo.

Teatro de amadores

O «Auto da Mofina Mendes», pelo Grupo de Teatro dos CTT

Amanhã, pelas 18 horas, no Teatro Nacional de D. Maria II, o Grupo de Teatro dos C. T. T., dirigido pelos artistas Maria Schulze e António Sarmento, apresenta o «Auto da Mofina Mendes», de Gil Vicente, com cenários de Melo Frazão executados por Reinaldo Martins. Far-se-á também ouvir o Coral dos C. T. T., sob a direcção de Frederico de Aguiar. A este espectáculo cultural assistirão os ministros da Educação Nacional e das Comunicações.

Posse da direcção

do Grémio Nacional das Empresas de Cinema

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, na sede da União de Grémios dos Espectáculos, a posse da nova direcção eleita para o Grémio Nacional das Empresas de Cinema, composta pelos srs. eng.º José Coelho Gil e Lazare Léon (efectivos) e Samuel Pariente e Correia de Matos (substitutos).

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «A verdade nua».
Produção — Inglesa.
Realização — Mario Zampi.
Intérpretes — Terry-Thomas, Peter Selers, Peggy Mount, Shirley Taton e Dennis Price.
Argumento — Uma sátira ao nosso tempo.
Processo — Normal.
Distribuição — Jarofiime.
Classificação — 12 anos.

No Politeama

Título — «Três encontros com o destino».
Produção — Americana.
Realização — Philip Dunne.
Intérpretes — Robert Wagner, Dana Wynter, Jeffrey Hunter, Hope Lange, Bradford Dillman, Sheree North e France Nuyen.
Argumento — Três histórias de amor.
Processo — Cinemascópio e Cor de Luxe.
Distribuição—20th Century Fox.
Classificação — 17 anos.

Primeiras exibições

«Drogas que matam», no Odeon

Um importante documentário, inteligentemente realizado por Joseph Newman, que nos mostra o ambiente pesado, sombrio e cruel

(Continua na 9.ª página)

Nova companhia internacional

de grande circo, com as mais sensacionais atracções do século, estreia, amanhã, no Coliseu. Numeros ingleses e americanos, alemães, franceses e espanhois

O Coliseu estreia, amanhã, um novo e maravilhoso espectáculo de grande circo. Tudo atracções internacionais, vértices de alegria, fenómenos de assombrar — num programa ultra-sensacional. Chimpanzés em caricaturas humanas. Os diabólicos trapezistas ingleses «Cuballo et Joseph». «Willy Cor and partenaire», formidáveis e originais antipodistas. «Clowns» do circo alemão Kroner. A «troupe» hungara Puztany, a mais extraordinária no seu género. «Gina na Lua» ou a mulher dos espaços siderais, e muitos outros fenómenos estonteantes.

HOJE: GRANDE ESTREIA
A EXTRAORDINÁRIA E FAMOSA ATRACÇÃO
HERMANOS RIBERO
UMA PARELHA DE BAILE NO APOGEU DA SUA CARREIRA SEMPRE TRIUNFAL
EM SENSACIONAL ÊXITO:
LES VILLALTA EM DANÇAS E CANÇÕES TÍPICAS E VIBRANTES
O NOTÁVEL E CONSAGRADO BALLET ERASTO
E AINDA, TODO O GRANDIOSO ELENCO DE OURO DO «RITZ»

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (maiores de 17 anos)
Musica de baile por VILAÇA e sua orquestra
No Salão Típico: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS
Ainda esta semana:
A SUPER-ATRACÇÃO TRIO GUALTERI
com a sensacional contorcionista TIZIANA
E, AINDA, NUM CONJUNTO DE JUSTA SENSAÇÃO
5 ESTREIAS DE ENORME FAMA

TEATRO MONUMENTAL
Telef. 55133
UM ESPECTÁCULO VASCO MORGADO
HOJE, ás 21.45 h.
UM ÊXITO DE COLETTE PARA TODO O PÚBLICO

"GIGI"
COM MILU na protagonista e um notável elenco
Tabela de preços da «Rainha do ferro-velho»
3.º BALCÃO ..... 5$00
2.º BALCÃO .... 12$50
PLATEIA ..... 20$00
AGUARDE O GRANDE CARNAVAL NESTE TEATRO

SÃO JORGE
Hoje ESTREIA às 21,30
UMA COMÉDIA SATÍRICA E INCRÍVEL DE COMICIDADE, DA MESMA ESTIRPE CINEMATOGRÁFICA DE "O QUINTETO ERA DE CORDAS"
ESCANDALOSO! DESOPILANTE! TERRÍFICO!

TERRY-THOMAS
PETER SELLERS
PEGGY MOUNT
SHIRLEY EATON
DENNIS PRICE
em
A VERDADE NUA (THE NAKED TRUTH)
com GEORGINA COOKSON
JOAN SIMS
ARGUMENTO DE MICHAEL PERTWEE
PROD. e REALIZADOR MARIO ZAMPI
E UM EXCLUSIVO JAROFILME
MAIORES DE 12 ANOS

abc
Emp. Teatral A. B. C., Lda
T. 366745
HOJE 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
Um êxito de GARGALHADA
6.ª SEMANA
Vinho Novo

Raul Solnado
ADULTOS Maiores de 17 anos

Teatro Nacional de Dona Maria II
Todas as noites ás 21 e 45
Aos sábados, ás 16 horas em tardes populares, a preços reduzidos
(12 ANOS)
O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA
O TEATRO ESTA AQUECIDO

MARIA VITÓRIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
Às 20.30 e 22.45 (Adultos-M/17 anos)
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...
UM GRANDE TRIUNFO POPULAR
APRESENTADO E DIRIGIDO POR
SALVADOR

Em Castelo de Vide, no Salão Royal, encontra-se á venda o Diário de Lisboa e o Sempre Fixe.

BEATRIZ COSTA,
no «Zé dos foguetes»

ESPEC. PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

VARIEDADES

TELEFONE 26037

COM JEITO, VAI!

EM 2 SESSÕES, ás 20.30 E 22.45 HORAS

A MELHOR, MAIS ALEGRE, DINÂMICA E POPULAR DAS REVISTAS

CONTINUA EM PLENO COM A VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

EXITO!

AVENIDA

P.ª MAIORES DE 12 ANOS

TELEF. 27273 — ÀS 21.45

A MODELAR «COMPANHIA DO TEATRO D ESEMPRE»

SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO APRESENTA:

O FIM DO CAMINHO

COM: CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, ADELINA CAMPOS, HENRIQUE SANTOS, MÁRIO PEREIRA, FERNANDA ALVES, e ALEXANDRE VIEIRA NOS PRINCIPAIS PAPEIS

Ao Ultimo Figurino

INAUGUROU

Os preços de fim de estação

Lãs, Sedas e Algodões

franceses, suíços e italianos

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 9 — Lisboa

UM HOMEM SÓ

UM GRANDE EXITO DUM AUTOR E DUM ACTOR NO TRINDADE HOJE ÀS 21 e 45 (12 ANOS)

(Adultos M. 17 anos) Telef. 779151

Restaurante ALVALADE

APRESENTA

IRENE LECARTE

E

TONY e IDALECIA

(Parelha Portuguesa)

Chás dançantes às Quintas. Sábados e Domingos

SÁBADO — **BAILE DE MASCARAS**

Aberto até ás 3,30

Precisa de calçado!!!

Aproveite a Feira da **Sapataria Oliveira,** que **calça Lisboa inteira**

Milhares de pares de calçado para Senhora, Homem e Criança, ao desbarato

R. do Loreto, 38 (ao Camões) — LISBOA

A "BOITE" DA MODA E DOS MAIORES EXITOS

Sábados e Domingos

Matinées-dançantes das 18 ás 20 horas, com todo o elenco

Pasapoga

TELEF. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO

ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

HOJE--E TODAS AS 5.AS FEIRAS E SABADOS

BAILES DE MASCARAS

O «BALLET-ESPECTACULO» EM EXITO TOTAL:

NOCHES DE ESPANA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

UM MOMENTO COM O NOTÁVEL CANTOR **ANTONIO ALVARINHO**

Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **A VERDADE NUA** — **TRES ENCONTROS COM O DESTINO** —

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma empolgante obra-prima
O HOMEM DE PALHA
com **Pietro Germi, Franca Bettoja e L. Della Noce**

EDEN TEL. 20768 Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 e 21.30
Um romance excepcional em Eastmancolor
CREPUSCULO NO OCEANO
com **Rock Hudson e Cyd Charisse**
O amor daquele homem veio libertá-la do seu passado nebuloso.
Amanhã, ás 21.30, Estreia, «Raparigas de uinforme».
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
O emocionante filme de aventuras em Dyaliscope e Eastmancolor
O CAVALEIRO DA TORRE
Jean Marais — Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro
Amanhã, ás 18.15 (Adultos) — Sessão do Ciclo «Acção e Aventura», com o empolgante filme em Cinemascope e Tecnicolor
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Alan Ladd, Sophia Loren e Clifton Webb.**

ODEON Telefone 26283
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Um emocionante filme de acção. A morte a 100 á hora
DROGAS QUE MATAM
com **Peter Graves e Mala Powers**

LIZ TEL. 48560
Às 21 (M/12 anos)
Eastmancolor
SER MÉDICO
Francis detective

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Gevacolor
SUA ALTEZA REAL
com **Ruth Lewrick**

TIVOLI TEL. 50595
A's 2,45 e 6.15 da tarde (p. r.) e 21.30 da noite (M/12 anos)
Um grandioso triunfo mundial
A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE
Em Cinemascope — Cor de Luxe
com **Ingrid Bergman e Curt Jurgens**
A 1.ª «matinée» começa ás 2.45.

POLITEAMA TEL. 26301
21.30 (M/17 anos)
Estreia do filme de grande classe de espectáculo em Cinemascope e colorido de luxe
3 ENCONTROS COM O DESTINO
com **Robert Wagner, Dana Wynter, Jeffrey Hunter, Sheree North** e outros
A história de homens duros e heroicos e de mulheres orgulhosas de terem pecado...

Hoje, ás 18.15: sessão da série «Os grandes romances de amor», com **Libertad Lamarque** e **Emilio Tuero** em
A HISTÓRIA DE UM AMOR
Um maravilhoso filme musical
(Maiores 12 anos)

ALVALADE Telefone 763086
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma história de amor... Um filme inolvidável!
O HOMEM DE PALHA
com **Pietro Germi, Franca Bettoja e Luisa Della Noce**

MONUMENTAL TEL. 85131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com **James Stewart** e **Kim Novak**
Peça na bilheteira o programa do Carnaval.

IMPERIO Tel. 55134-5
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
A fascinante comédia de George Seaton
AMOR DE JORNALISTA
com **Clark Gable** e **Doris Day**
Um mundo de sorrisos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 21.30 — Estreia (M/12 anos)
Da mesma categoria de «O Quinteto era de cordas», uma comédia original e hilariante
A VERDADE NUA
Terry Thomas, Peter Sellers, Peggy Mount, Sairley Eaton e Denis Price
Escandaloso! Terrífico! Desopilante!

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma viagem tormentosa nos mares do Sul
CREPUSCULO NO OCEANO
com **Rock Hudson, Cyd Charisse e Arthur Kennedy**
Eastmancolor
Amanhã, ás 18.30 — Sessão promovida pelo Centro Escolar n.º 38, com o **filme NENHUM FOI TÃO BRAVO** (as 4 penas).

AVIS Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Ultima semana
Um grande filme em Cinemascope
O SEGREDO DO CULPADO
com **Tony Curtis, Marisa Pavani e Gilbert Roland**
Amanhã, ás 21.45, Estreia, «Abbott-Costello e a mumia».

ROYAL TEL. 845037
Às 21 (M/17 anos)
O PRÍNCIPE ESTUDANTE
No progr.: **A noite de 23 de Maio**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos)
A ÁRVORE DA VIDA
em Cinemascope — Technicolor

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
COMO NASCE UM BRAVO
(Cowboy)
com **Glenn Ford**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
MÃOS PERIGOSAS
FOGE COMIGO

Uma pega 6$50

CAFÉ DE BALÃO

BAR-RIBATEJO Praça do Areeiro, 11-D

O ministro do Exército

visitou unidades da 4.ª Região Militar

EVORA, 15. *(Pelo telefone).* — Depois de ter assistido ás comemorações da batalha das Linhas de Elvas, nesta cidade, o sr. coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército, deslocou-se a Estremoz, onde era aguardado pelos srs. general Alves de Sousa, brigadeiro Duarte Marques e coronel João António da Silva, respectivamente 1.º e 2.º comandante e chefe do Estado-Maior da 4.ª Região Militar. Naquela cidade, o ministro do Exército visitou as instalações do Regimento de Cavalaria, 3.

Regressando a Evora, o ministro do Exército visitou o quartel de Artilharia 3, onde foi recebido pelo comandante da unidade, sr. coronel Faria Leal, e restante oficialidade.

O sr. coronel Almeida Fernandes seguiu, depois, para o Regimento de Infantaria 16, onde o comandante da unidade, o coronel Rodrigues Pimenta, e a restante oficialidade, lhe apresentaram cumprimentos.

Finda esta visita o sr. coronel Almeida Fernandes dirigiu-se ao Quartel-General da 4.ª Região Militar, que visitou também, sendo-lhe depois oferecido um almoço, na residência do sr. general Alves de Sousa.

Concurso para professores

da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências prestaram hôje segundas provas de concurso para professor extraordinário de Matemática os srs. drs. Inácio Francisco da Silva e Fernando Veiga de Oliveira. As provas deste concurso prosseguem amanhã.

Na mesma Faculdade está a prestar provas para professor agregado de Ciências Biológicas o sr. dr. Germano da Fonseca Sacarrão, que noje teve como arguente o prof. Santos Junior, do Porto, e amanhã apresentará a sua dissertação. Será arguente o prof. José Antunes Serra, da Fauldade de Lisboa.

DR. ODORICO TAVARES

No avião dos T. A. P., partiu para Londres, depois de alguns dias no nosso País, o sr. dr. Odorico Tavares, director dos «Diários Associados», da Baía.

O prof. Carlos Santos

foi alvo de uma homenagem por ter atingido hoje o limite de idade

O sr. professor dr. Carlos Santos, agora atingido pelo limite de idade, foi hoje homenageado, no seu gabinete do Hospital de S. José, pelos seus colegas e pelo pessoal de todos os serviços de radiologia. À homenagem associaram-se os srs. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos H. C. de Lisboa; os srs. profs. Aleu Saldanha e Aires de Sousa, antigos radiologistas dos Hospitais Civis e actuais dirigentes dos serviços de radiologia do Hospital de Santa Maria; e prof. Castro Freire, professor laureado da Faculdade de Medicina.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Carlos Guedes, em nome de todos os radiologistas dos Hospitais Civis, o qual afirmou que o prof. dr. Carlos Santos, como homem, como radiologista e como amigo, se caracterizou sempre por uma personalidade inconfundivel. Usou, a seguir, da palavra, o sr. dr. Fernandes Cruz, — o mais novo assistente de radiologia dos Hospitais Civis, — que fez o elogio da actividtde cientifica do prof. Carlos Santos, pondo em foco a sua proverbial e profunda honestidade e competência profisisonal. Ao terminar, o orador afirmou que o homenageado é hoje o expoente máximo da radiologia portuguesa, tendo por isso jus a uma homenagem de ambito muito mais vasto.

Depois, o sr. dr. Jorge Pinheiro, chefe dos serviços administrativos dos H. C. L., leu a ordem de serviço assinada pelo administrador, na qual se lamenta o afastamento do prof. dr. Carlos Santos, o qual é louvado por, durante mais de trinta anos, ter servido a instituição com o maior zelo e competência. A seguir discursou o dr. Rafael Ribeiro, para se associar á homenagem em nome da administração e dos doentes, tendo, ainda, lido uma carta do enfermeiro-mor dr. Mário Carmona, na qual lamentava não poder estar presente. Por fim, o sr. Armando Correia Pinto, técnico de radiologia, saudou, em nome de todos os seus colegas, o prof. Carlos Santos.

Após ter sido descerrado um quadro a óleo, no gabinete do homenageado, oferecido por todo o pessoal, aquele agradeceu comovido a homenagem que lhe fora prestada, referindo-se ao facto de sempre ter lutado pela criação de um curso de cirurgia radiológica destinado aos cirurgiões.

Ao prof. Carlos Santos e a sua esposa foram oferecidos numerosos ramos de flores.

As felicitações ao prof. Carlos Santos

Conferência de Imprensa

sobre a economia nacional

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o professor Ferreira Dias, ministro da Ecomonia, vai fazer, numa conferência, com jornalistas portugueses e estrangeiros, na Sala da Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, uma extensa exposição, acerca dos mais importantes problemas relativos áquele departamento do Estado.

Os acontecimentos em Cuba

(Continuação da 1.ª página)

teve ontem na residência do embaixador britanico e teve uma longa conferência com este diplomata. A conversa entre os dois homens realizou-se numa atmosfera de cordialidade. — (F. P.).

600 presos aguardam julgamento sumário

HAVANA, 15 — O secretário da «Comissão de Purificação e de Investigação dos Crimes de Guerra», declarou que 600 presos se encontram na fortaleza de Cabana, a aguardar julgamento sumário, por tribunais militares.

As execuções em série dos Cubanos que os partidários de Fidel Castro acusam de «criminosos de guerra» recomeçou esta madrugada, depois de uma interrupção de 24 horas.

O primeiro a ser fuzilado hoje, ao romper do dia, foi um capitão que comandara uma unidade das forças governamentais. Os repórteres fotográficos foram impedidos de assistir ás execuções, em obediência a «ordens superiores», segundo declarou o comandante do quartel militar de Colon.

Um informador oficial do Governo informou os jornalistas, de que, além dos 600 que se encontram na fortaleza de Cabana, na cidade de Havana, há milhares de outros presos que aguardam a vez de serem julgados pelos tribunais militares. — (A. N. I.).

Provável intervenção dos Estados Unidos para evitar a massa de fusilamentos

WASHINGTON, 15 — Cresce a indignação do Congresso americano a propósito das execuções dos presos políticos em Cuba.

A Subcomissão para os Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes convocou o secretário de Estado-adjunto Roy Bubottom, para estudar a possibilidade de uma intervenção dos Estados Unidos que ponha termo á «vaga de matanças que sucede á revolução». — (F. P.).

O ministro da Educação

inaugurou a exposição de Henry Moore

O ministro da Educação Nacional inaugurou esta tarde, no Secretariado Nacional da Informação, uma notável exposição com obras de Henry Moore, uma das primeiras figuras da escultura moderna. Com o prof. Leite Pinto encontravam-se o secretário nacional da Informação, o embaixador de Inglaterra, o director do Instituto Britanico e o director do Instituto de Artes Contemporaneas de Inglaterra.

O certame, promovido pelo British Council, por intermédio do Instituto Britanico, reune obras das mais representativas do artista e está a despertar vivo e justificado interesse entre nós.

Os progressos d... daqui a...

(Continuação da 1.ª página)

terações do organismo, redigirá automaticamente o diagnóstico».

V. Engelardt, chefe dos Serviços Biológicos da Academia russa das Ciências, afirma que, no século XXI, o homem passará menos tempo na cama e, consequenteemnte, «prolongará» a sua vida, mantendo os olhos abertos durante mais tempo. E continua: «Em breve serão descobertos métodos que permitam eliminar, em uma ou duas horas, as toxinas que provocam o sono e que habitualmente só são eliminadas em oito horas de repouso».

No século XXI, as viagens á Lua serão tão vulgares — segundo a convicção dos cientistas — que eles omitem o satélite natural da Terra, nas suas previsões de ex-

Escala em Leo'ville

(Continuação da 1.ª página)

das pelas chamas dos incêndios que transformaram o bairro, durante meia duzia de horas, num autêntico braseiro.

Uma recordação

Nos interiores dos prédios nada ficou. Os móveis e utensílios que não foram levados para locais ainda hoje desconhecidos, estão completamente inutilizados. Não se aproveita uma unica peça. Há, espalhados pelas ruas, pedaços de móveis, frigoríficos amachucados, malas esventradas e fatos rasgados.

No meio do caos, os sinistrados iludem-se, numa busca infrutífera. Revolvem destroços, ao mesmo tempo que vão revolvendo recordações.

—Aqui ficava a cómoda... Levaram-me o guarda-fato... Este jarrão era lindíssimo...

Entreajudam-se na busca. Temos os sapatos pretos de cinza e a roupa mascarrada pelo pó amassado em suor. Nenhum deles quer abandonar o que, dias atrás, foram as suas casas. Mas um só vê coroados de êxito os seus esforços infantis — descobre, intacto, um disco de que a mulher gosta muito. Os olhos brilham-lhe, num lampejo misto de ódio e prazer. Solta uma imprecação para «os» identificar e quase berra a notícia do achado:

—Olha. «Eles» deixaram-me isto.

Salvos por pretos

Ao fim de um par de horas a busca termina. Estamos todos mais

...ssos da Ciência ...ui a cem anos

...igina)

...digirá au... ...tico».
...Serviços ...russa das ...éculo XXI, ...tempo na ...nte, «pro... ...ntendo os ...is tempo. ...serão des... ...permitam ...as horas, ...o sono e ...eliminа... ...ouso».
...viagens á ...– segundo ...tas — que ...atural da ...es de ex-

plorações espaciais para o próximo século. A Lua não passará de um novo continente da Terra e «a utilização dos seus recursos naturais» estará na ordem do dia.
as viagens á Lua serão tão vulgares—segundo a convicção dos cientistas—que eles omitem o satélite natural da Terra, nas suas previsões de explorações espaciais para o próximo século.

O pioneiro do século XXI dedicar-se-á ás explorações em Saturno, Jupiter, Uranio e Plutão e aos estudos da geólogia e da meteorologia da Lua e de Marte e dos mares de Venus — escreve finalmente o perito de aeronautica Yuri Khlebtsevich, que acrescenta: «A sondagem do espaço cósmico já há muito começou. Já não estamos longe de uma estação científica permanente montada na Lua».—(A. N. I.).

Será bom processo?...

NOVA YORK, 15 — Um automobilista de Newton (Iowa) que foi encontrado em manifesto estado de embriaguez a guiar o seu carro, foi condenado na obrigação de escrever cinco mil vezes a seguinte frase: «Cada vez tenho menos vergonha: sou incapaz de resistir a um copo de vinho».—(L.).

O PAPA RECEBEU

o auxiliar do arcebispo de Lourenço Marques

CIDADE DO VATICANO, 15.— O novo auxiliar do arcebispo de Lourenço Marques, monsenhor Custódio Alvim Pereira, foi hoje recebido em audiência por Sua Santidade o Papa João XXIII. — (A. N. I.).

O arcebispo Makarios

de regresso a Atenas passou por Lisboa

Ás primeiras horas da manhã, passou por Lisboa uma figura mundialmente conhecida — o arcebispo Kikkotis Makários, «leader» religioso e político do povo cipriota, que se deslocara aos Estados Unidos com o propósito de seguir de perto, os debates na O. N. U. sobre o problema de Chipre.

Alto, forte, barba e bigode grisalhos, vestindo a tradicional «rasa» e tendo sobre o peito o colar de oiro, com o medalhão de esmalte, onde se via a figura de Cristo e a Cruz, o arcebispo Makários recebeu, no aeroporto, os cumprimentos do ministro da Grécia e do secretário da Legação. Ao ser-lhe comunicada, pelo primeiro, a presença de jornalistas, prestou-se, sorridente e amável, a fazer algumas declarações.

Eleito, directamente, pelo povo cipriota, o arcebispo Makários tornou-se uma figura quase lendária, em Chipre e no Mundo, pela coragem das suas atitudes na defesa do que considera os direitos do seu povo.

Quando lhe perguntámos se regressava satisfeito com as decisões da O. N. U., o arcebispo Makários responde-nos:

—Volto a Atenas satisfeito com a resolução da O. N. U., que tem por objectivo uma solução justa e de pacificação. Apesar de não ser uma resolução definitiva, demonstra claramente um progresso na questão em que o povo cipriota se debate. Aliás, a decisão da O. N. U. demonstra que não era uma solução a divisão da Ilha de Chipre entre a Grécia e a Turquia. Assim, reconheceu-se que o plano de Mac-Millan para a divisão da Ilha de Chipre não tinha uma expressão nem democrática, nem justa.

—Que impressões traz dos Estados Unidos?

—Não é a primeira vez que visito a América. Estive nos Estados Unidos, como estudante e, como arcebispo, é a quarta vez que me desloco áquele país.

—Os Americanos conhecem bem o problema de Chipre? — continuamos a interrogar.

—Os Americanos que conhecem a questão dos Cipriotas parecem-me bem dispostos a apoiar-nos na solução que se pretende. E' verdade que o Governo dos Estados Unidos não tomou posição definitiva, nem definida, embora o seu desejo se manifeste em que a questão seja resolvida de maneira amigável. Pessoalmente, porém, penso que o Governo americano não deveria ter uma posição tão dubia numa questão de princípios como é a da Ilha de Chipre.

—V. Ex.ª está exilado? Em que condições?

—Um exilio de Chipre e do meu povo, mas que não me impede de viajar pelo Mundo, de me deslocar seja para onde for... Só não posso voltar a Chipre...

—Qual é, actualmente, a situação de Chipre?

—Presentemente, é mais ou me-

O arcebispo Makários, ao pa... hoje em Lisboa

nos pacífica. A E. O. K. A. pro... mou a suspensão das hostilidad... espero que a trégua, que partiu Governo de Chipre, seja apreci... Creio que essa trégua seja est... e permanente.

A concluir, o arcebispo Makár... pediu aos jornalistas que tran... tissem, por intermédio dos seus ...nais, os seus votos de progress... felicidade para o povo português.

...'ville

...página)

...s incêndios ...bairro, du... ...horas, num

...ção

...rédios nada ...ensílios que ...a locais ain... ...estão com... ...s. Não se ...eça. Há, es... ...pedaços de ...nachucados, ...latos rasga...

...sinistrados ...infrutífera. ...ao mesmo ...endo recor...

...oda... Leva... ...Este jar...

...busca. Te... ...de cinza e ...lo pó amas... ...deles quer ...atrás, foram ...só vê coroa... ...esforços in... ...cto, um dis... ...osta muito. ...num lampe... ...razer. Solta ...«os» identi... ...notícia do

...am-me isto.

...etos

...de horas a ...s todos mais

O interior de duas casas do bairro de Foncobel, depois dos incidentes

cansados, física e espiritualmente. Muitos dos sinistrados lavam com lágrimas os rostos tisnados pelo sol africano.

De regresso á cidade branca apontam-nos uma cubata perdida na geometria das habitações indígenas.

—Foi ali que eu me refugiei, com a minha mulher e dois companheiros. E' a casa de um indígena congolês...

O nosso interlocutor chama-se Vítor Silva. Vive no Congo Belga há uns bons pares de anos e tem já, até, uma filha casada em Leopoldville. Ele próprio nos conta a sua aventura.

—Estava em casa, com minha mulher e dois companheiros de trabalho: o Cesário Mota e o José Ramos Borges. Preparavamo-nos para sair. Como era domingo, tencionavamos visitar minha filha. De repente demos conta do que se passava. Fechámos a porta da rua e eu fui buscar uma espingarda caçadeira que tinha em casa. Ainda dei alguns tiros para o ar, mas a massa negra não se intimidou. A salvação estava na fuga. Corremos para as traseiras e saltámos o muro do quintal, que dá para o local onde ficam algumas palhotas. Estavamos desorientados e pedimos refugio ao primeiro preto que nos apareceu. Era um Congolês, de nome Antoine, que acedeu prontamente ao nosso pedido. Conheciam-nos; sabia que eramos Portugueses e, apesar de brancos, não teve qualquer relutancia em nos dar abrigo.

Pelo rosto de Vítor Silva prepassa um sinal imperceptível de gratidão.

—Se não fosse ele — prossegue, após uma pausa — certamente não estaria aqui a falar-lhe.

Como se sentisse a necessidade de enaltecer o gesto do seu salvador, concluiu:

—Nunca julguei que fosse possível. Tratou-nos admiravelmente, chegando ao ponto de impedir a entrada, em sua casa, de um grupo de irmãos de cor, que procuravam brancos, e aos quais não hesitou em negar a presença de Portugueses.

Considerados desaparecidos

Foram precisamente os quatro protagonistas desta aventura que chegaram a ser dados como desaparecidos. Seriam eles as unicas vítimas portuguesas, que afinal «ressuscitaram» na segunda-feira de manhã, por entre o contentamento geral da nossa colónia em Leo, em grande parte refugiada, ainda, no edifício do consulado.

Voltamos a acentuar que os Portugueses de Leopoldville deram, em todos os transes que atravessaram, sobejas provas de solidariedade. E, sobretudo, porque tal nos pediram, mais de uma vez, para dizer, nenhum pensou em virar costas a uma situação que não se apresentava muito tranquilizadora, apesar de qualquer deles se encontrar a pouco mais de quatro horas de caminho da fronteira do Congo Belga com a nossa província de Angola.

Muitos, até, fizeram gala de uma coragem que o próprio Governo local não teve pejo em louvar, e, pela boca de um seu representante —o burgomestre Van Haeck—, se mostra na disposição de não esquecer, em quaisquer emergências. E, não deixa de ser curioso registar que muitos indivíduos para quem o serviço militar foi um obstáculo que resolveram tornear, *esquivando-se* ao seu cumprimento, andem agora a espalhar rolos de arame farpado, façam sentinelas e se mostrem dispostos a colaborar noutras tarefas que as circunstancias do momento exigem dos Europeus que ali vivem. Não há duvidá de que o meio ambiente faz o homem...

VÍTOR DIREITO

As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Partiu para Londres

o novo embaixador de Portugal na Grã-Bretanha

Acompanhado de sua esposa e filha, partiu esta manhã para Londres, no avião da T. A. P., o sr. general Abranches Pinto, que vai desempenhar as funções de embaixador de Portugal na Grã-Bretanha.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, além de outras individualidades, os srs. generais Aníbal Valente de Carvalho, Domingos José Sequeira, Roque Varejão, Pereira do Vale, Meira e Cruz, Sarmento Calado e Benard Guedes; capitão Serpa Rosa, antigo governador de Timor; brigadeiros Baptista e Carlos Magalhães, este pela T. A. P.; coronéis Morais Carvalho, Machado Cunha e José da Silva Correia; comandante Noronha de Andrade, António Pitta e António Ferreira Mendes, director da Casa de Portugal em Londres.

Estavam também presentes os srs. major Pinto Bessa, pelo ministro do Exército; dr. Cunha Gonçalves, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Nuno Ferreira, pelo ministro do Ultramar; eng.º Fernando Pessoa, pelo subsecretário das Obras Publicas, e embaixador da Africa do Sul; e sr. Adam Clarck, pelo embaixador da Grã-Bretanha em Portugal.

Uma magnífica oferta do chá LIPTON

Este serviço de chá pode ser seu, em troca das embalagens vazias, conforme o seguinte plano:

8 embalagens de 100 gr. : 1 CHÁVENA
12 » » » » 1 LEITEIRA
12 » » » » 1 AÇUCAREIRO
30 » » » » 1 BULE
ou o equivalente em embalagens de 50 e 20 gr.

Uma chávena de **chá LIPTON** tem qualquer coisa de especial. Qualquer coisa no seu aroma, paladar e poder reconfortante, que o faz sentir-se bem disposto.

Um prazer até á ultima gota!

PACOTE DE 100 GR. 12$00
50 GR. 6$00
20 GR. 2$40

APARELHOS AUDITIVOS ZENITH

OS APARELHOS DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!

RESISTENTES — PRÁTICOS — ECONÓMICOS — PEQUENOS

ÓCULOS AUDITIVOS DE CONDUÇÃO ÓSSEA

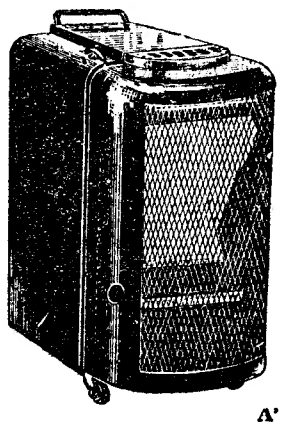
Vários modelos de óculos auditivos de condução pelo ouvido incluindo o modelo «SOLARIS» que funciona com energia solar!

grande variedade de modelos de bolso

PEÇA-NOS PROSPECTO DESCRITIVO — CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª LDA.

Rua de Santo António, 137-141 — PORTO — Telef. 20254 e 5
Rua de Antero de Quental, 17-1.º — LISBOA — Telef. 53366



CALORÍFERO
«GAMA»
A GAZCIDLA

FÁCILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULAVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO

A' VENDA:

Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra, Porto ● Fábrica Portugal, Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● Luís Rodrigues, Ld.ª, Avenida da Liberdade, 16-A ● Benjamim & Antunes, Ld.ª, Calçada da Estrela, 88 ● Gouveia & Rodrigues, Ld.ª, Rua Leão de Oliveira, 9-A ● Eurico & Rosa, Ld.ª, Rua das Pretas, 18 ● Perna & Pinto, Ld.ª, Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
CONSÓRCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.
RUA DA MISERICORDIA, 22, 1.º — Telefones 20321/2 — LISBOA

GIORGIO
o grande sucesso do momento
por NELLA COLOMBO
em discos Durium
PHILCO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

TAUROMAQUIA

José Julio em Badajoz e Mérida

BADAJOZ, 15. — O novo empresário das praças de touros de Badajoz e Mérida, sr. Recuero Lopez, familiar dos srs. Navia, anuncia começar a temporada em 22 de Março e ter já contratado o novilheiro português José Julio.—(Efe).

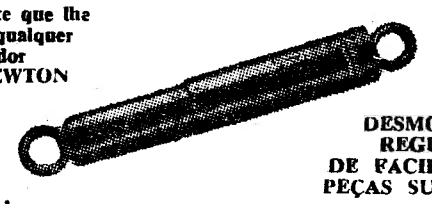
A presente temporada no México

MÉXICO, 15. — Mantém-se a confusão acerca da presente temporada tauromáquica, e ainda não foi contratado nenhum toureiro estrangeiro, nem mesmo os dos países que poderiam sê-lo á margem do conflito com os Espanhois. — (Efe).

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

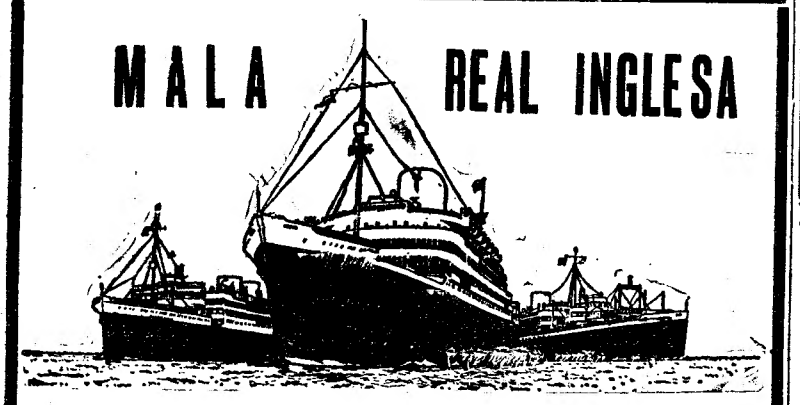
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D
Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.
(Defronte da igreja)
Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

ARVORES DE FRUTO
De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:
ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 20156 — Caneças viveiros — Telefone 920034
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

MALA REAL INGLESA



(A) CRUZEIROS EM 1959
pelo paquete «ANDES» com partidas de SOUTHAMPTON

ABRIL	29	Trinidad / Antigua/Bermudas/Southampton
MAIO	23	Messina / Haifa / Lisboa / Southampton
JUNHO	14	Noruega / Capitais do Norte / Southampton
JULHO	3	Quebec / New York / Southampton
JULHO	31	Gibraltar / Villefranche / Nápoles / Barcelona / Southampton
AGOSTO	16	Vigo / Casablanca / Las Palmas / Lisboa / / Southampton
AGOSTO	29	Nápoles / Dubrovnik / Veneza / Ceuta / / Southampton
SETEMBRO	20	Palma / Istambul / Sochi / Baia de Phaleron / Lisboa / Southampton

RESERVE DESDE JÁ O SEU LUGAR

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA
para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES (Via LAS PALMAS)

(B)	«HIGHLAND PRINCESS»	— Fevereiro 11 *
(A)	«DURANGO»	— Fevereiro 24
(A)	«ANDES»	— Março 9 *

* escala também SALVADOR

Para INGLATERRA
LONDRES (via Vigo)

(B)	«HIGHLAND PRINCESS»	— Janeiro 19
(B)	«HIGHLAND MONARCH»	— Fevereiro 9
(B)	«HIGHLAND BRIGADE»	— Março 8

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)
(A) «ANDES» — Abril 12

AGENTES EM LISBOA
(A) JAMES RAWES & CO. LTD. — Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)
(B) E. PINTO BASTO & C.ª LDA. — Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

DISCOS Mercury
AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

3.º ANDAR
Para pensão ou outro fim, no prédio do Negresco, F.ª Restauradores, 3.000$00. Trata, M. Costa.
R. N. Almada, 80, 3.º.

PRACISTA
Precisa-se em empresa industrial de plásticos, para trabalhar os seus produtos junto de outras empresas industriais.
Apresentável, activo e com bom poder de argumentação. Exigem-se referências. Carta a A. U.-320 — Agência Havas — Rua do Ouro, 242.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
96, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Henrique Barral Marques

MISSA DO 7.º DIA

Maria Romo Marques, filhos e restante família participam que amanhã, ás 8 horas, mandam rezar missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelo eterno descanso do seu querido e saudoso marido. Esposa, filhos, madrasta, cunhados, irmã, sobrinhos e genro, agradecem desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ
o paquete rápido espanhol
"GUADALUPE"
esperado em 20 de Fevereiro p.º f.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continua na 4.ª página)

dos negociantes de drogas, que procuram insinuar-se em certos meios propensos ao vício, é, de facto, aquele que se estreou ontem, no Odéon.

Vigoroso filme policial, que penetra no reino de actividade de tão nefastas consequências. Um bando desses criminosos comerciantes, homens e mulheres, consegue vender drogas para evitar o sono a diversos motoristas de uma empresa de camiões. Naquele sempre interessante desbobinar de imagens, intercalam-se multiplos factos reais da vida norte-americana. Mas, o problema não é só norte-americano: pertence, infelizmente, ao Mundo de hoje, ao nosso tempo.

As investigações decorrem apaixonantemente, e o desfecho do filme é profundamente moral.

Peter Graves, Mala Power, Chuck Connors, Robert Williams e outros formam um conjunto homogéneo de intérpretes bem integrados no espírito da acção.

Complementos agradáveis. — *Visor 12.*

CARTAZ DO DIA

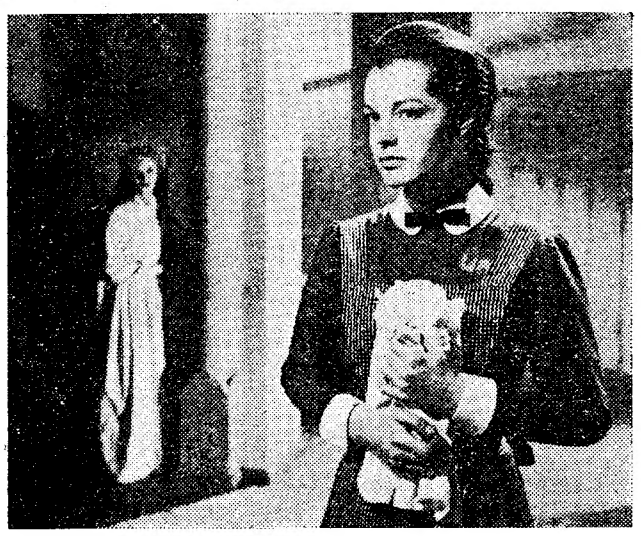
TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — As 21.45 — «Gigi».
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUÍS — «O homem de palha».
SÃO JORGE — «A verdade nua».
IMPÉRIO — «Amor de jornalista».
EDEN — «Crepúsculo no oceano».
POLITEAMA — «Três encontros com o destino».
CONDES — «O cavaleiro da Torre».
ODEON — «Drogas que matam».
ROMA — «Crepúsculo no oceano».
AVIS — «O segredo do culpado».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O homem de palha».
OLIMPIA — «Entardecer sangrento».
IDEAL — «Mãos perigosas».
RESTELO — «Sua alteza real».
PROMOTORA — «A carga dos fuzileiros».
CAMPOLIDE — «Lisboa».

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A



... Manuela acaba de estar com a sua professora e é espiada, a meio da noite, pela sua colega Alexandra. Que sentimentos estarão em jogo?

ROMY Schneider
LILI Palmer
THERESE GIEHSE
DANIK PATISSON

NA VERSÃO MODERNA, EM **EASTMANCOLOR**, DUMA OBRA-PRIMA QUE CONSTITUIU UMA GLÓRIA DA HISTÓRIA DO CINEMA E QUE TODOS EMOCIONOU

Realização de GEZA RADVANYI que recentemente nos deu «O Médico de Estalinegrado»

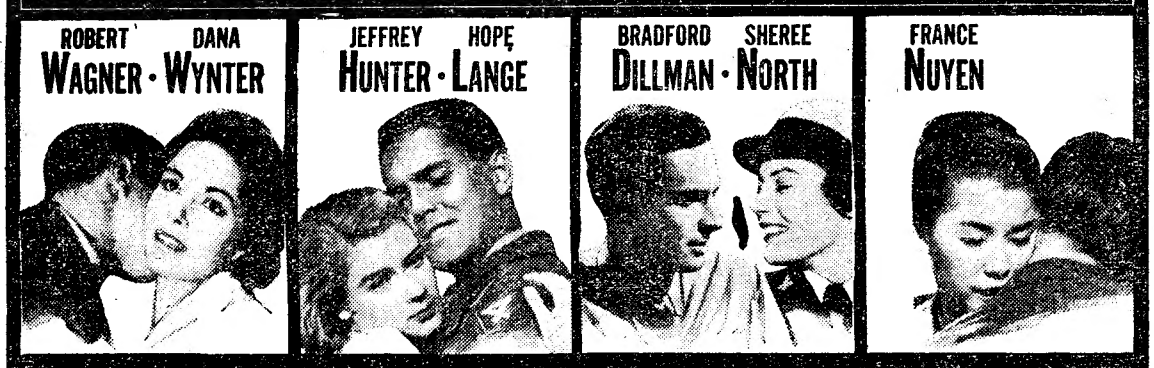
(Adultos M/17 anos)

Raparigas de UNIFORME
(MADCHEN IN UNIFORM)

Filmes Internacional

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO! AMANHÃ no EDEN

HOJE NO POLITEAMA UMA ESTREIA SENSACIONAL!
OS PRIMEIROS NAS BATALHAS DO AMOR! OS PRIMEIROS NAS AVENTURAS DOS COMBATES! OS VERDADEIROS HOMENS CONHECEM-SE NO DESESPERO DOS COMBATES E NA ALEGRIA DO AMOR!



3 ENCONTROS COM O DESTINO
(I'N LOVE AND WAR)

COM MORT SAHL · STEVEN GANT · HARVEY STEPHEN · PAUL COMI · REALIZADOR PHILIP DUNNE ARGUMENTO EDWARD ANHALT

20th CENTURY FOX
É UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE
ADULTOS (Maiores de 17 anos)
Uma produção JERRY WALD

UM ELENCO MONUMENTAL NUM FILME QUE É, AO MESMO TEMPO, UMA COMÉDIA DE AMOR E UMA EPOPEIA DE AVENTURAS!

AMANHÃ NO AVIS
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)
TALMA FILMES apresenta
UMA EXPLOSÃO MACABRO-CÓMICA QUE FAZ CHORAR A RIR!

ABBOTT - COSTELLO É A Múmia
MARIE WINDSOR · MICHAEL ANSARA
PEGGY KING

OS REIS DO RISO A CONTAS COM A MATA-HARI DO SAHARÁ

NO PROGRAMA
O célebre documentário japonês de longa metragem, comentado por **Fernando Pessa**
O TECTO DO JAPÃO — colorido
A FAUNA E A FLORA DOS ALPES JAPONESES

BATAS HOSPITALARES — PIJAMAS E CUECAS
CAMISAS
POR MODELO OU POR MEDIDA
TECIDOS A ESCOLHA OU DO CLIENTE
13 modelos em exposição
Consertos e transformações por pessoal especializado
ROVIL
Rua Arco Marquês do Alegrete, 50, 1.º — Telef. 862402
Envio á cobrança pelo correio

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 54
Telefone 664378

Em **Castelo de Vide**, no **Salão Royal**, encontra-se á venda o **Diário de Lisboa** e o **Sempre Fixe**.

Recintos de diversões

Com um bem elaborado programa de fados e variedades, o Salão Luso festeja no próximo domingo, ás 21 e 30, o seu 18.º aniversário.

—Carlos Velez e Jesus Garcia, fazem parte do conjunto que vai interpretar os trabalhos de Carlos Conde «Recordar é viver», e «Mais quatro cartas».

—Chegou do Rio de Janeiro o sr. Domingos Mesquita, proprietário da Adega Mesquita, que ali tenciona voltar em Março, a fim de inaugurar o típico Mesquita. Esta iniciativa que teve o melhor acolhimento na Colónia Portuguesa, tem o apoio do sr. Celestino da Silva, director-geral da TV Tupi.

Concursos públicos

No Ministério do Exército, está marcado para hoje á tarde um concurso publico para a construção de instalações para o Regimento de Cavalaria n.º 4, no Campo de Instrução Militar de Santa Margarida. A base de licitação para esta primeira fase de trabalhos é de 2.250 contos.

Também no Ministério das Obras Publicas, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, se efectua hoje um concurso marcado para as 16 horas, para a construção de um pavilhão para os serviços industriais de I. A. N. T., em Lisboa. A base de licitação é de 1.469 contos.

Desaparecido

Vítor de Sousa

De casa de seus pais, na Praça do Brasil, 40, 1.º, em Almada, desapareceu Vítor Manuel Gaspar de Sousa, de 18 anos, que vestia fato cinzento de quadrados, camisa creme e gravata preta. A família pede a quem conhecer do seu paradeiro o favor de o indicar para a morada acima, pois está em grande aflição.

O «India» saiu hoje para o Oriente

No paõuete «India», que saiu esta tarde para os portos do Oriente, seguiram oficiais e praças da Armada que vão, em serviço normal, substituir a guarnição do aviso «Gonçalves Zarco».

No mesmo paquete seguiram 232 volumes, com o peso total de 5 toneladas, enviado pela Cruz Vermelha Portuguesa para a India.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a direcção da Casa dos Tabuenses que a assembleia geral aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento, proposto no relatório da gerência finda, pela publicação, no nosso jornal, do noticiário referente ás suas actividades.

Acidente de viação

ANTAS (Penalva do Castelo), 15 —Próximo de Fornos de Algodres, quando seguia numa motocicleta, o pároco desta freguesia, rev. Manuel da Silva Neves, foi chocar violentamente com um carro de mão, sofrendo vários ferimentos.

DESPORTOS

O "milagre" do Lisboa Ginásio
que ontem realizou no Coliseu
um dos seus melhores saraus de sempre

Tornou-se já lugar-comum referir o «milagre do Lisboa Ginásio». Mas, então o que será aquilo de uma agremiação que vive quase sem poder respirar nas suas apertadas instalações e sem outro apoio económico que não seja o dos seus associados e das suas festas, chegar ao Coliseu e montar um espectáculo maravilhoso, caleidoscópico, vibrante, pleno de arte e emoção — perante milhares de pessoas, que esgotaram totalmente o grande recinto?... E' um milagre, sim!

O Lisboa Ginásio sentiu ontem, á noite, uma das suas jornadas mais gloriosas, um dos mais valiosos prémios pelo seu extraordinário esforço, cheio de pureza e de idealismo, visando um superior objectivo educacional e patriótico. A Nação tem de estar-lhe grata, e a presença do seu mais alto representante, o Chefe do Estado, é bastante significativa. E oxalá a assistência de outros membros do Governo queira, desta vez, afirmar que a nobre colectividade vai ter, finalmente, o apoio que há tantos anos implora, mendiga quase, para a construção de uma sede digna da sua grande obra e da bela causa da educação física por cujo progresso luta porfiadamente.

O sarau valeu essencialmente pelo espectáculo. Muitos pormenores de carácter técnico são, nestas festas, normalmente, sacrificados áquele objectivo. Compreende-se. E' preciso que o publico goste, que o publico admire o esforço desinteressado de centenas de ginastas, entre eles muitas esposas e mães, que vibre, e que volte, pois os clubes da especialidade necessitam do seu amparo.

A presença de uma delegação de ginastas de Lourenço Marques foi particularmente saudada e é justo que se afirme que muito contribuiu para o excelente nível do festival. Estes contactos são tão uteis, que não cabe aqui fazer a sua apologia.

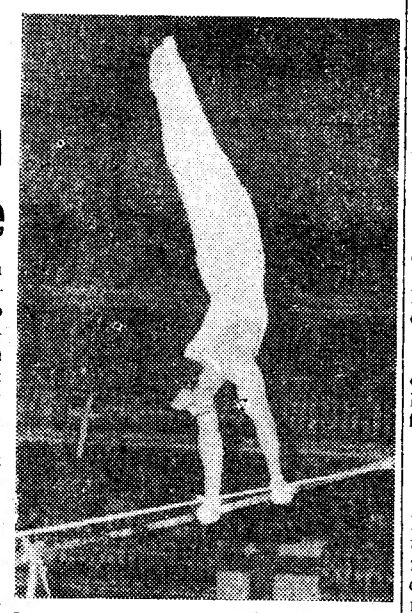
De relance, apreciaremos alguns aspectos técnicos. A parte um ou outro caso, os ginastas desportivos não apresentaram grandes progressos. Joaquim Granger, embora fizesse um numero de boa categoria nas argolas, inferior no entanto, ao seu normal, esteve irreconhecível na barra e ausentou-se nos outros aparelhos. Manuel Prazeres marcou o mais elevado momento técnico da noite, com o seu magnífico exercício de barra, com deslocação cubital, círculos e balanços bem aproveitados e uma impecável saída de «mortal». Raul Martins está agora mais ginasta, mais completo e regular. Neste aspecto foi o melhor. Alvaro de Almeida também melhorou, de um modo geral, enquanto que Carlos Trindade, José Ferreira e Alves Ribeiro apareceram destreinados. Os citados e mais João Mantua ofereceram boa demonstração de acrobacia, nos saltos de tapete.

Na parte feminina, Esbelta de Fonseca, com o seu notável esquema de movimentos livres, que englobou entrada em duplo «flique-flaque» para trás (pode fazer terceiro), a sequência pino-corveta-flique-flaque atrás-espargata e saída em três saltos de mãos para a frente, numero moderno e mais dominado que habitualmente, sobressaiu. Elisa Nunes, de um modo geral, não esteve muito feliz, apesar do seu categorizado exercício de barras assimétricas, ainda não seguro. Não gostámos do numero de solo, mal ligado. Helena Cunha trabalhou em beleza, nos exercícios livres, dominando a assistência. Teresa Seixas, Ermelinda Pinto, Cacilda Roque e Ramira Marques foram muito correctas e fizeram passagens de valor. Luísa Moura parece-nos agora mais ginasta que nunca.

A equipa moçambicana integrou-se perfeitamente, com dignidade, valorizando até. Julio Roncon impressionou muito bem, no solo e nas paralelas, trabalhando com inexcedível elegancia. No primeiro numero falta-lhe apenas alguns «mortais» e mais dinamismo. Nuno Abranches foi o mais completo. Executa muito em força, mas teve momentos de bom valor nas argolas e nas paralelas. Alberto Paço em argolas e Fernando Campos, em cavalo, também nos impressionaram favorávelmente. No conjunto, os rapazes de Lourenço Marques demonstraram grandes faculdades.

Para finalizar: as classes de educativa de crianças, meninas e rapazes, especialmente a ultima, autêntica «maravilha» em formação; os bailados infantis, os «voos» e os saltos de mesa alemã, ofereceram momentos de enorme beleza e entusiasmo.

CÉSAR FAUSTINO



Nuno Abranches de Sousa, o mais completo ginasta moçambicano, numa passagem de correcto «gigante», na barra-fixa

Notícias várias

- A comissão executiva da F. P. F. aplicou os seguintes castigos: «Chino», 60 dias, por pequenas faltas, jogo perigoso, agravado pelo seu mau registo disciplinar; Miguel Arcanjo, 1 jogo, por reincidência em pequenas faltas; e Barbosa, Luís Roberto, Travaços, José Pereira, Carlos Silva e dr. Mário Torres, todos repreendidos por escrito. Na 2.ª Divisão: Faustino Martins, 3 jogos; e Vítor Brito e Albertino Martinho, ambos repreendidos por escrito.
- Um misto do R. Madrid-A. Madrid derrotou, por 4-1, o grupo alemão Fortuna S. K.
- Vadinho estará inactivo, em consequência de uma distensão, durante três semanas.
- Forneri reaparece no domingo no Torriense.
- A F. P. F. marcou para o dia 22 o jogo em atraso da 13.ª jornada do «Nacional» da 2.ª Divisão entre o Arroios e o Desportivo de Beja.
- O pugilista sueco Ingemar Johansson, campeão europeu dos pesados, recebeu uma proposta de 200.000 dólares (cerca de 5.800 contos) para enfrentar Archie Moore, nos Estados Unidos.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

Empataram (2-2)
Flamengo e Botafogo

RIO DE JANEIRO, 15—As equipas do Flamengo e do Botafogo empataram ontem, á noite, por 2-2, no segundo jogo da nova «finalíssima» para o apuramento do vencedor do campeonato de futebol do Rio de Janeiro.

Como consequência deste resultado, o Botafogo perdeu toda a possibilidade de conquistar o título, pois já havia sido derrotado pelo Vasco da Gama.

No sábado jogam o Vasco da Gama e o Flamengo, e ao primeiro basta-lhe apenas o empate para ganhar o campeonato. O Flamengo só pode ser campeão se vencer.

O desafio realiza-se no Estádio do Maracaña e é enorme a procura de bilhetes. — (A. N. I.).

Casa destruida
perto da Covilhã
por um violento incendio

COVILHÃ, 15 (Pelo telefone) —Na freguesia de Boildobra, desta localidade, declarou-se um violento incêndio, cerca das 2 horas da madrugada, num prédio de rés-do-chão e primeiro andar, onde residia o sr. Francisco Fazendeiro, com sua mulher e quatro filhos. Os locatários tiveram de ser retirados por uma janela, em trajos menores, pelos seus vizinhos António Gonçalves e Agostinho Dias.

O fogo reduziu a cinzas o referido prédio, em cujo rés-do-chão havia um depósito de pão.

Compareceram os Bombeiros da Covilhã, que conseguiram localizar o fogo e evitar que ele se propagasse a outras habitações próximas.

Todos os haveres do morador do prédio, incluindo 60 aves e coelhos, mobiliário e roupas, foram consumidos pelo fogo.

Intercambio turístico

No avião da Swissair chegou a Lisboa, em viagem para Genebra, um grupo de 23 agentes de viagens norte-americanos que, a convite daquela companhia de navegação aérea, vão visitar a Suiça. No próximo dia 22 aqueles agentes voltarão a Portugal, para uma breve visita ao nosso País, com vista ao desenvolvimento do intercambio turistico luso-americano.

Banquete de homenagem

Vai fazer dois anos que o comandante André Léon Fleury Nazareth foi nomeado adido naval á Embaixada do Brasil em Lisboa; e tem representado igualmente as forças do Exército e da Aeronáutica do seu país, conquistando a amizade de todos quantos com ele têm privado.

Como o ilustre oficial parte em breve para o Brasil, um grupo de amigos e admiradores oferece-lhe um banquete de homenagem, ás 21 horas do dia 24, no Hotel Tivoli, onde a inscrição está aberta até ao dia 20.

Reuniões científicas
No Hospital do Ultramar

No Hospital do Ultramar, efectuou-se mais uma reunião mensal do corpo clínico, a que presidiu o director, coronel médico dr. João Pedro de Faria, e na qual o dr. Domingos Filipe apresentou uma comunicação intitulada «Biofotometria de micro-organismos do género bacterium, após acção de campos de radiofrequência».

Abriu a sessão o director, que se referiu á regularidade com que aquelas reuniões de estudos médicos se estão a efectuar, em função do progressivo labor do estabelecimento. Este facto, disse, já mereceu uma referência especial numa crónica recentemente publicada, analisando a actividade científica do País durante o ano findo.

Em seguida o dr. Domingos Filipe, depois de fazer considerações sobre a evolução do conhecimento científico, particularmente no campo da Biologia e da Medicina, criticou os resultados de experiências pessoais, já relatados noutros trabalhos, sobre o efeito dos campos de radiofrequência na evolução das bactérias.

Descreveu, depois, os princípios físicos da fotometria, o material utilizado e a técnica seguida.

Por fim, mencionou os resultados das suas ultimas experiências, feitas com equipamento actualizado, as quais vieram confirmar os primeiros resultados: os campos de radiofrequência quando actuais, durante tempos subesterilizantes, sobre suspensões de bactérias atrasam o desenvolvimento destas.

DE LUTO

Joaquim Pinto Leitão

AGUEDA, 15. *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje, nesta vila, o sr. Joaquim de Melo Pinto Leitão, que foi, durante mais de vinte anos, presidente da Camara Municipal. Fez grandes melhoramentos na vila, entre os quais se destacam os trabalhos de abastecimento de água. O extinto, que contava 91 anos, deixa viuva a sr.ª D. Julia Carmo Leitão. O funeral realiza-se amanhã, para jazigo de familia, no cemitério local.

SUFRÁGIOS

José Brás Monteiro

Passando amanhã o 5.º aniversário do falecimento do sr. José Brás Monteiro, qu efoi 1.º oficial da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, a viuva manda rezar missa ás 9 horas, no altar-mor da igreja da Graça.

A trasladação dos restos mortais será efectuada no final do corrente mês, em dia e hora que serão participados oportunamente.

VIDA RELIGIOSA
Encontros de catequistas

Por iniciativa do Secretariado Diocesano de Catequese do Patriarcado, realiza-se hoje, na vila de Lourinhã, o «Dia Regional de Catequese», em que tomam parte todos os catequistas dos concelhos de Lourinhã e Peniche.

A's 9 e 30, efectuou-se o encontro que se prolonga até ás 17 e 30. Houve missa celebrada pelo sr. D. António de Campos, bispo de Febiana, a que assistiram muitos catequistas.

Efectuaram-se, a seguir, conferências e reuniões gerais e parciais, presididas por aquele prelado, a do clero pelo beneficiado Policarpo Canas, a dos catequistas, e por outro componente da equipa diocesana, dos dirigentes paroquiais.

Durante o dia esteve patente uma exposição itinerante organizada também pelo Patriarcado.

Hóquei nas trevas

O Benfica perdeu ante o Paço de Arcos. Derrota inesperada mas que não deixa de premiar a sua falta de orientação táctica. O seu hóquei foi negativo. Um hóquei jogado nas trevas. Sem lucidez, sem personalidade.

Dotado de um médio essencialmente de ataque, que empresta, quando lançado nesse serviço, movimentação, objectividade aos golpes da sua equipa, o Benfica preferiu deixar na retaguarda esse homem, exteriorizando receio do binário atacante dos campeões regionais.

Contra o Sintra, a despeito desta ter o gosto pela baliza do adversário sempre na ponta do «stik», os «encarnados» actuaram no mesmo jeito, proporcionando uma partida magnifica, quer do ponto de vista técnico-táctico, quer como espectáculo.

Ontem, o Benfica retraiu-se, acautelou-se. Urgeiro esteve estático, longe de si próprio, e sem que possa atribuir-se-lhe culpa desse facto.

Dessa circunstancia ressentiu-se, implicitamente, o par Perdigão-Mário Lopes, que, na maior parte das vezes que se acercou das balizas adversárias, o fez sem o apoio necessário, desperdiçando energias, as quais, entretanto, não parecia existirem em grande dose...

O Paço de Arcos triunfou. O seu êxito ficar-se-á a dever mais á forma como os campeões nacionais encararam o desafio do que propriamente á qualidade do seu jogo. Com efeito, o «cinco» da Costa do Sol também ainda não atingiu a bitola que logrou durante o campeonato regional.

Mas, apesar de tudo, a equipa de Correia dos Santos já actuou em melhor plano, que nas três primeiras jornadas.

Pompeu foi magnifico na defesa e Campos já deu noção mais exacta do seu valor. De resto, apenas Virgilio continua muito aquém das suas possibilidades. Correia dos Santos, aqui e ali, forneceu os habituais apontamentos reveladores da sua categoria. O seu primeiro golo foi magnifico.

*

No desafio de abertura, a Associação de Oeiras bateu o Sintra. O triunfo conquistado pelos Oeirenses está inteiramente certo. Vitorino e Alves foram as suas melhores pedras. Entre os Sintrenses não há nomes a salientar — todos mal.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
P. de Arcos...	*7*	*6*	*—*	*1*	*24-20*	*12*
Benfica	*7*	*6*	*—*	*1*	*32-15*	*12*
Oeiras	*7*	*4*	*—*	*3*	*18-17*	*8*
Inf. Sagres ...	*7*	*4*	*—*	*3*	*28-18*	*8*
Sintra	*7*	*4*	*—*	*3*	*30-24*	*8*
Académico ...	*7*	*2*	*—*	*5*	*19-25*	*4*
E. Vigorosa ...	*7*	*1*	*—*	*6*	*13-22*	*2*
Famalicense ..	*7*	*1*	*—*	*6*	*11-34*	*2*

JOSE' GRAIS

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o campeonato regional da 2.ª Divisão com os seguintes encontros a disputar nos campos dos primeiros, a partir das 22 horas: Cruz Quebradense-Casa Pia, Lisboa Ginásio-Boa Hora e Universitário-Sacavenense.

Para o campeonato corporativo, das 18 e 30 ás 22 horas, no campo de Santos: Espírito Santo-Carris, Robbialac-Regojo, Seguros-Regina e Alvito-Electricidade. No bairro da Encarnação, ás 21 e 30, Encarnação-Standard.

TÉNIS DE MESA—Continuam os campeonatos regionais das três Divisões.

SPORTING

EM SETÚBAL

DOMINGO, 18 DE JANEIRO

PARTIDA DE CACILHAS
ÀS 13.30 HORAS
REGRESSO ÀS 18 HORAS

PREÇO 25$00

EM LUXUOSOS AUTOCARROS DE

ISIDORO DUARTE

UMA ORGANIZAÇÃO DA

RODARTE

R. da Palma, 159-A — Tel. 861214

A MOCAR, LDA.
tem uma nova estação de serviço

Para melhor assistência aos automóveis das marcas que representa (Packard, Peugeot e Alfa-Romeo), a Mocar, Ld.ª montou uma nova estação de serviço, na Avenida Barbosa du Bocage, 98-A.

A nova estação de serviço dispõe de amplas e magnificas instalações e conta com a colaboração de pessoal técnico especializado. Equipada com moderna aparelhagem, está apta a efectuar todos os serviços de reparação rápida, nomeadamente afinação de mtores, equilíbrio de rodas, análises por testes, afinação de travões, revisãosão e montagem da parte eléctrica dos carros, etc.

A nova estação de serviço da Mocar, Ld.ª, tem, ainda, um aparelho para alinhamento de direcções, por projecção eléctrica.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte da Madeira.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, e Porto, 12°; Funchal, 14°; e Faro, 15°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de Noroeste. Aguaceiros e trovoadas nas regiões a norte do Douro durante a tarde de hoje. Pequena subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Janeiro de 1929:

«Há dois dias que os estudantes politécnicos resolveram iniciar o Carnaval de 1929, pelo que ali compareceram alguns cívicos. Isto não evitou, porém, que nestas ultimas 48 horas se dessem dois incidentes de lamentáveis consequências. Para fugir ás «brincadeiras» dos estudantes, os «eléctricos» passam na Rua da Escola a toda a velocidade, pelo que ontem foi ali colhido um homem. Hoje, um automóvel da Polícia, colheu ali quatro estudantes, e os «eléctricos» deixaram de circular pela Rua da Escola enquanto durarem as «brincadeiras».

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Janeiro de 1831 começou a circular nos Estados Unidos a primeira locomotora.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726843; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel 770776; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Ld.ª — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld.ª — Rua Fernão de Magalhães. 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á Fonte Monumental, Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente— Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3. Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico—Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793 — A —

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário;; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho

Programa «A» — Às 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 17.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica da obra de José de Alencar «O Guarany»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Canções estrangeiras; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Divertimento n.º 16, em mi bemol», de Mozart; «Quarteto n.º 3, op. 30», de Schubert; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Carnaval Romano, abertura n.º 9», de Berlioz; «Cenas infantis, op. 15», de Schumann; «Concerto n.º 1, em fá sustenido menor, op. 1 para piano e orq.», de Rachmaninoff; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Árias de óperas; 21 e 50, Recital pela pianista Ervin Laszlo; 22 e 19,Musica de Dalla Piccola; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «As sonatas para piano numeros 5, 6 e 7», por Backhaus; 23 e 23, Cantores célebres: «Monólogo do Salgueiro», da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga», de Wagner; «Cena final», da ópera «Salomé», de Strauss; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Um receptor para si; 17 e 45, Imagens por musica; 18, Fados; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

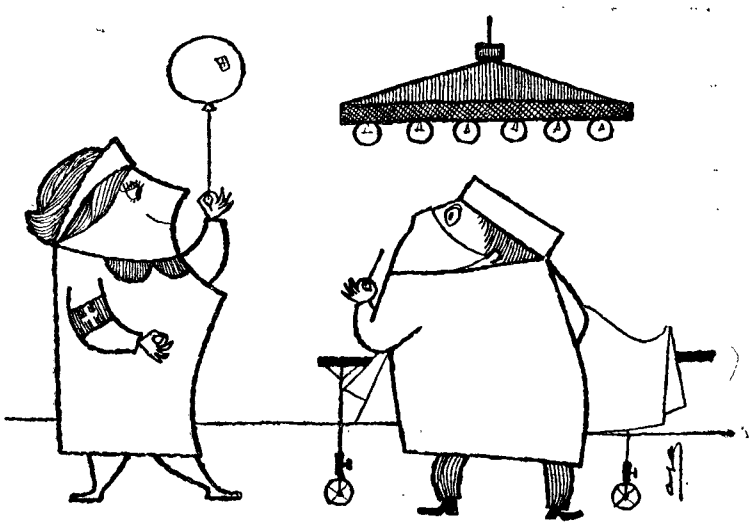
Estação de Miramar — Às 18 e 15, Os grandes esquecidos; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Variedades; 19 e 30, História da Rua das Flores; 19 e 45, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Caterina Valente; 21 e 45, Palestra pelo dr. Gouveia da Veiga; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Leitura; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados; 23 e 45, Solos de guitarra; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, O Trio Irakitan; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Canta Paul Anka; 21 e 50, Solos de órgão; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Juventude no Mundo» (serviço internacional de actualidades para crianças); 21 e 35, «Desfile de espectáculos»; 22 e 5, «O despertador»; 22 e 45, «Miradoiro»; 23, «No mundo da musica: Franz Liszt»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

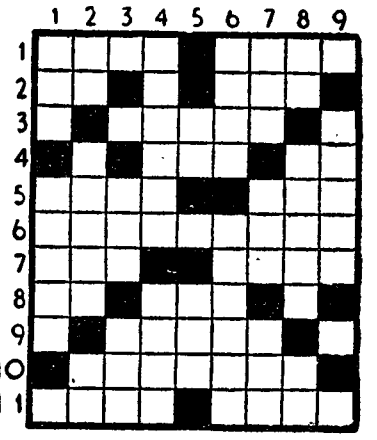


— Pronto, doutor. Aqui está o balão de exigénio.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1479



HORIZONTAIS: 1 — Contempla. Preposição. 2 — Pronome pessoal. Naquele lugar. 3 — Apelido. 4 — Conjunção. Fecha as asas para descer mais depressa. Utensilio doméstico. 5 — Cinchos. Preposição e artigo (pl.). 6 — Republica da América Central. 7 — Ocre. Cabaça que serve de copo na Africa Oriental Portuguesa. 8 — Imediatamente. Recusa. 9 — Realizas. 10 — Grãos de milho arrebentados ao calor do fogo. 11 — Cidade de França. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1 — Povoação do concelho de Alenquer. Anojamento. 2 — Soletrei. Nome científico da urze. Letra grega. 3 — Vazia. Vende a crédito. 4 — Persegue. Rio da América do Sul afluente do Amazonas. 5 — Escarnece. Ocasião. 6 — Escola agrícola perto de Lisboa. Torna-se doente. 7 — Flanco de um exército. Procedi. Chiste. 8 — Graceja. Em pequena quantidade. Freguesia do concelho de Monção. 9— Alfaiataria do regimento.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1478

HORIZONTAIS: 1 — Remoera. 2 — A. MORTE. 3 — Sr. Ana. Gê. 4 — NÃO. Sra. 5 — Arrastões. 6 — Aia. III 7 — Arcos. 8 — Os. Ois. HA. 9 — Rir. Par. 10 — Armai. 11 — Essa. CASA.

VERTICAIS: 1 — Asna. FORTE. 2 — Rara. Si. 3 — Em. Oriá. Rás. 4 — Moa. Aaro. Rã. 5 — Ornas. Ciam. 6 — Eta. Tios. AC. 7 — Ré. Sois. Pia. 8 — Grei. Ha. 9 — Deas. Parca.

Provérbio — A' MORTE NÃO HÁ CASA FORTE.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 P. 10	—	943$00	946$00
Cons. 3 % P. 10	981$00	981$00	981$50
Cons. 3 1/2 % P. 10 ...	—	1.016$00	1.017$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.216$00	—
O. Tes. 2 1/2% 1942 s/j	—	1.000$00	—
O. Tes. 2 1/2% 1943 s/j	—	1.000$00	—
O. Tes. 2 1/2% 1944 s/j	—	1.000$00	1.010$00
Externo 1.ª série s/juro	—	1.270$00	1.275$00
Ext. 1.ª série car. »	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série »	—	1.275$00	—
Ext. 2.ª série car. »	—	1.275$00	—
Externo 3.ª série »	—	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car. »	—	1.375$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	185$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	928$00	928$00	930$00
Gás Elect. 4 %	970$00	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %.....	—	998$00	1.001$00
Gás Elect. 5 %	1.013$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	89$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	89$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	100$00	100$00	—
Metropolitano	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	475$00	480$00
Angola	655$00	640$00	665$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	2.850$00	—	—
Portugal	2.010$00	2.005$00	2.020$00
Ultramarino	1.625$00	1.625$00	1.626$00
Seguros			
Mundial	540$00	535$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	1.660$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	765$00	760$00	770$00
Açucar de Angola s/d	2.100$00	2.000$00	2.150$00
Boror	330$00	325$00	330$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	286$00	285$00	286$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	1.950$00	1.950$00	1.960$00
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	140$50	140$00	141$00
Zambézia	138$00	137$00	138$00
Diamantes T 100	742$00	—	744$00
Lobito T 10	—	1.460$00	—
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	525$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	41$50	43$00
Industrial Aliança	—	290$00	300$00
Portugal e Colónias ...	396$00	396$00	398$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	—
Portuguesa de Pesca ...	—	1.400$00	1.410$00
Port. de Tabacos	294$00	292$00	295$00
Tabacos de Portugal ...	—	740$00	750$00
Sacor	3.350$00	3.340$00	3.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.240$00	1.260$00
Gás e Electricidade ...	297$00	296$50	297$00
H. Alto Alentejo	133$50	133$50	134$00
H. E. Cávado	1.219$00	1.218$00	1.220$00
H. E. Zêzere	1.215$00	1.214$00	1.216$00
Nac. de Electricidade ..	1.310$00	1.305$00	1.310$00
União Eléct. Port.	—	189$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$40,5	$45,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$18,5	$20,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$53,5	$55,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,5	$50
França	$05,55	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

CONJUNTOS 390$00
Sistema «Fully-Fashioned»

SÉCIA

BOUTIQUE

31 — Rua da Conceição

Telefone 30546 — LISBOA

Fatos usados

Vamos a casa, e compramos ao balcão todo o vestuário para homem e rapaz, calçado, etc. e pagamos aos melhores preços.

R. S. Bento, 58-60 — Tel. 663031

Em **Castelo de Vide**, no **Salão Royal**, encontra-se á venda o **Diário de Lisboa** e o **Sempre Fixe.**

A visita de Mikoyan aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

nalistas não puderam entrar na sala de jantar e nem sequer lhes deram a lista dos convidados. Sabe-se apenas que eram trinta. Alguma coisa, porém, se pôde saber. O menu, por exemplo, estava de harmonia com o tema da coexistência: havia caviar e havia bife. Um dos banqueiros mais tarde disse: «Mikoyan, sob o ponto de vista de negócios, é um conhecedor. Deu-nos a impressão de que a sua missão é suscitar a boa vontade».

Fora, na rua, um grupo de manifestantes fazia sentinela, vigiado por 100 polícias. Ostentavam cartazes com várias inscrições como: «O maior bandido do Mundo recebe as honras dos maiores banqueiros do Mundo». O desejo que o banco tinha de que o almoço ficasse em segredo, não deu resultado. Entre o meio-dia e quinze, hora do começo da refeição e as quinze horas, fecho dos bancos, o National City Bank recebeu centenas de telefonemas de clientes furiosos anunciando-lhe que lhe retiravam os seus depósitos...

A' tarde, já em casa de Harriman, o vice-presidente soviético teve ocasião de conhecer outros multimilionários americanos. Houve saudes. Mikoyan bebeu «vodka» americana que acha ao seu paladar. O dia terminou com um grande jantar no Waldorf, onde um milhar de homens de negócios aplaudiram o discurso de Mikoyan ao mesmo tempo que, na rua, um grupo importante de manifestantes protestava contra a presença nos Estados Unidos do político russo. Mas não houve cenas iguais ás de Chicago e Cleveland. A polícia teve mão segura. Só houve um incidente: um dos manifestantes ficou ferido por uma motocicleta de um agente que ocasionalmente perdeu a direcção do veículo.

«O futuro mostrará quem ganhará — o socialismo ou o capitalismo» — disse Mikoyan

Prosseguindo na sua visita aos círculos de negócios americanos Mikoyan não encontrou seguramente um novaiorquino cujo rendimento seja inferior a 100.000 dólares — o vice-presidente do Conselho da U. R. S. S. advogou a tese da coexistência no «Economic Club», durante um banquete de mais de mil talheres que lhe foi oferecido pelos membros dessa organização.

Mikoyan que, contrariamente aos outros convidados não trajava «smoking», mas trazia na lapela a ordem de Lenine, falou depois de dois outros oradores, e começou por dizer que o esforço económico da U. R. S. S. não era de modo nenhum um perigo para os Estados Unidos. «Façamos a permuta entre os nossos produtos de consumo, desenvolvamos entre nós o nosso comércio e que o Governo americano trata de abolir os estupidos entraves que põem nas exportações americanas para a U. R. S. S.». E, prosseguindo, declarou: «A legislação americana permite-lhes vender-nos laxantes de que não precisamos, mas impede-nos de nos fornecer cabos desde que sejam de aço, decerto com receio de que venhamos a utilizá-los nos nossos foguetões... Confessem, porém, que nesta ordem de ideias não estamos assim tão atrasados...».

Mikoyan não ocultou, no entanto, que sérios mal-entendidos se levantavam no caminho de um bom entendimento entre o seu país e os Estados Unidos: as bases americanas que cercam a U. R. S. S., o aumento do orçamento americano no que diz respeito ao armamento, a recusa de escutar as propostas soviéticas para Berlim e um tratado de paz com a Alemanha são obstáculos a uma melhoria das relações entre os dois países.

Prestou-se depois a responder a todas as perguntas que lhe fossem feitas.

Quanto a Bulganine esperámos muito tempo para lhe retirar as suas funções executivas, apesar da sua oposição á justa política do nosso Governo, mas continua a ser membro do «comité» central do nosso partido e presidente do conselho económico da região de Stravopol.

A propósito da liberdade de informação, disse que no momento em que a «Voz da América» cesse de injuriar a U. R. S. S. está deixará de fazer interferências nas suas emissões.

A saída do banquete, os membros do «Economic Clube» declararam que Mikoyan era «um homem diabolicamente hábil», um «super caixeiro viajante», difícil, senão impossível, de o tomar de animo leve.—(F. P.).

HEMINGWAY

convidado a visitar o Brasil

RIO DE JANEIRO, 15. — O Governo brasileiro convidou o escritor norte-americano Ernest Hemingway a visitar oficialmente o Brasil. Julga-se que Hemingway, Prémio Nobel da Literatura, aceitará o convite, apesar de nos ultimos anos se ter negado a abandonar Cuba, onde reside. — (A. N. I.).

Um aparelho de televisão

e outro de rádio em cada quarto...

NOVA YORK, 15. — Um rico industrial de Norfolk (Virginia) possui um aparelho de televisão e outro de rádio em cada uma das divisões da sua casa, o que representa ao todo a existência de 36 aparelhos na sua residência. — (L.).

I Divisão «Nacional»

Covilhã, 1-Cuf, 1

(no fim da 1.ª parte)

COVILHÃ, 15 *(Pelo telefone)*.— No desafio em atraso, do campeonato nacional da 1.ª Divisão, entre o Sporting da Covilhã e do Desportivo da C. U. F., realizado esta tarde, as equipas estavam empatadas a uma bola, ao fim da 1.ª parte.

Amilcar fez o golo dos locais e Arsénio estabeleceu o empate.

Os insurrectos argelinos pretendem a paz com a França?

(Continuação da 1.ª página)

A severa cura de austeridade que receitou á nação, desencadeou agitação na clientela eleitoral. E quanto a um ponto ainda mais nevrálgico, talvez, a pequena frase que o general de Gaulle proferiu acerca da Argélia, no Eliseu, na cerimónia da posse, causou desagrado nas esferas activistas de Argel, nos deputados argelinos e, mesmo, entre deputados metropolitanos, especialmente os da União da Nova República.

Surgiu ainda outro facto que não serenou os espiritos já excitados: as disposições de clemência tomadas a favor dos muçulmanos argelinos condenados á morte e do dirigente argelino Ben Bella, preso há mais de dois anos em Paris. As associações que o movimento de 13 de Maio fez surgir na Argélia protestaram imediatamente. A Comissão de Salvação Publica publicou ontem um comunicado no qual, «perante a catastrófica degradação da situação», pede á população que «se considere em estado de alarme permanente» e censura o general de Gaulle «por não querer aceitar a integração da Argélia francesa». Ontem também, os grupos parlamentares da União da Nova República e dos Independentes solidarizaram-se com os deputados argelinos ao aprovarem uma moção que pede a aplicação de certas disposições destinadas á integração pura e simples da Argélia.

O primeiro-ministro, Michel Debré, decerto dará hoje explicações a respeito destes problemas. — (F. P.).

Principiou o restabelecimento da França, disse de Gaulle

PARIS, 15. — O presidente da França, general de Gaulle, declarou hoje ao Parlamento francês que a pacificação da Argélia era uma das condições indispensáveis de solução política no território e um dos elementos de que dependia o restabelecimento da França.

A mensagem de de Gaulle foi lida na Assembleia Nacional quando se reuniu para ouvir uma declaração política do novo primeiro-ministro, Michel Debré, que faz hoje 47 anos.

E' a primeira vez que o Governo e o Parlamento s e encontram, desde a morte da quarta Republica, depois da revolta de Maio do ano passado, em Argel, que provocou o regresso do general de Gaulle ao Poder.

O presidente da Republica disse que se tinha iniciado o restabelecimento da França. Antes porém, de ser bem sucedido, «é absolutamente necessária uma rigorosa revisão das questões em todos os campos nos quais o nosso destino nacional está em jogo».—(R.).

Corre que os insurrectos argelinos pretendem a paz com os Franceses

PARIS, 15. — Avolumam-se as notícias de que os insurrectos estariam agora dispostos a encetar negociações com a França, sem insistirem no prévio reconhecimento da independência da Argélia. Um dos principais colaboradores de de Gaulle, o ministro de Estado André Malraux, recusou-se a confirmar ou desmentir as notícias de que haviam sido estabelecidos contactos secretos. Ontem, num almoço, com a presença de representantes da Imprensa, Malraux declarou: «Desde que começou a haver guerras, tem havido sempre negociações — quer entre os vendedores de fisgas e os que eram alvo das pedras, quer entre os caçadores do mamute e os mamutes. A diferença entre negociações frívolas e negociações sérias está no resultado que possa ser obtido.

Entidades oficiais declararam que de Gaulle afirmou, na terça-feira, em reunião do gabinete francês, que tivera em mente negociações a sério para o estabelecimento de tréguas e não para uma rendição. — (A. N. I.).

O preço dos jornais em São Paulo

RIO DE JANEIRO, 15. — A partir de 1 de Fevereiro, os jornais de São Paulo custarão quatro cruzeiros nos dias uteis e seis aos domingos, dias em que terão páginas suplementares. Este aumento é uma consequência do reajustamento monetário, decidido sábado ultimo. — (France Presse).

OS 3.000.000$10

da Lotaria do Carnaval já estão à venda nas CASAS TRAVASSOS

Saldos de Balanço
Calçado para Senhora
SAPATARIA CONTENTE
RUA DO CARMO, 74

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

LOTARIA ESPECIAL DO CARNAVAL
(em duas séries)
Extracção a 6 de Fevereiro
1.º prémio 1.500 contos
(em cada série)
BILHETES A ..... 70$00
QUINTOS A ..... 14$00
à venda desde já no
Quiosque Tivoli
e suas sucursais de
LISBOA — PORTO

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

3.000 CONTOS PARA O CARNAVAL
Na lotaria especial, emitida este ano para a época do Carnaval, há duas séries de bilhetes, com um primeiro prémio de 1.500 Contos para cada uma. Assim, quem adquirir dois bilhetes com o mesmo numero, um de cada série, gastando apenas 140$00, habilita-se a 3.000 Contos. Os bilhetes simples têm, apenas, cinco fracções (quintos) ao preço unitário de 14$00 que habilitam a 300 Contos no 1.º Prémio. Esta lotaria encontra-se já á venda em todos os Estabelecicimentos da Casa da Sorte.

Pirilampo
RESTAURANTE FRANCÊS
(Alta cozinha)
Apresenta todos os dias o famoso «Gratin de fruits de mer»
Rua dos Sapateiros, 168—Tel. 31612
(a dois passos do Rossio)

VISON ASTRAKAN
PREÇOS DE REVENDA
CASA LAURA CAMPOS
Av. Almirante Reis, 2, 1.º, Dt.
Telef. 44870

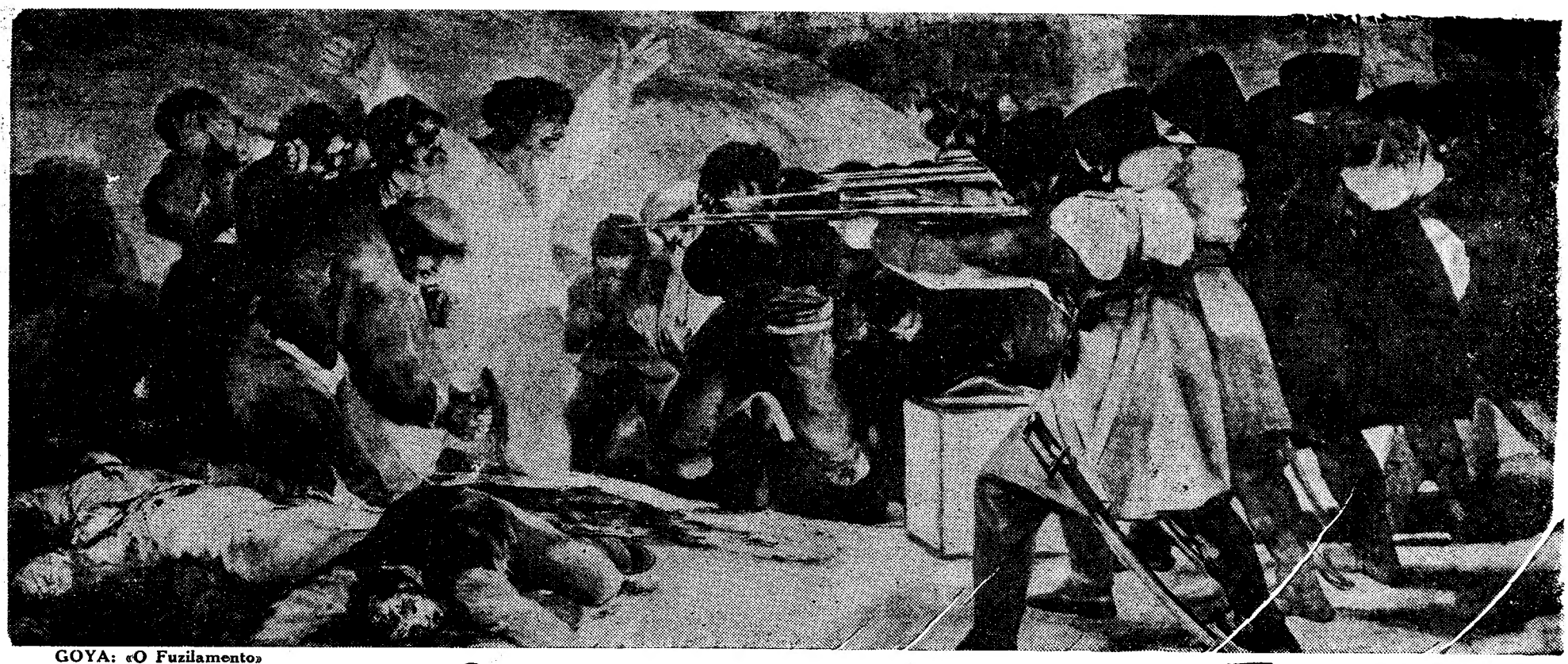
Satélite
LAVANDARIA DOMESTICA
ENTREGA RÁPIDA
NO DOMICILIO
TELF. 710792

AVISO
PAQUETE IMPÉRIO
Avisam-se os Srs. Passageiros que devido ao mau tempo a sua partida foi adiada para o dia 19 do corrente, ao meio-dia.
O embarque efectua-se no Cais da Rocha do Conde de Óbidos.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Para o seu lanche...
Monte Seves "minor"
BRANCO OU ROSÉ
LEVEMENTE ESPUMANTE NATURAL

Uma bebida natural, leve e saudável
JOÃO CAMILLO ALVES, LDA.



GOYA: «O Fuzilamento»

vida literária

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Luís Jardim

- Temas literários
- O I Salão de Desenho da Casa da Imprensa
- Uma atrasada aventura romântica
- A reacção ingénua
- Falsa monumentalidade

Luís Jardim. Nasceu em 1931. Curso de Pintura de Belas-Artes. Viagens em Espanha, França e Itália. Exposições: Salão de Arte Moderna da S. N. B. A., Exposição de Almada, Exposição Itinerante de Arte Moderna, Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa, Salão de Inverno e individual na galeria do «Diário de Notícias». Trabalha em pintura, escultura e desenho.

— Revela pessimismo o seu mundo dramático e satírico?

— Creio que o mundo que pretendo construir e desagregar é essencialmente pessimista. O homem nu, obeso, não-individualizado, convertido em massa, habita uma terra em desagregação. Não aponto uma nesga de esperança mas não quero dizer que para além da desagregação não existe uma outra terra de claridade e possibilidade. Tem-se afirmado que os meus desenhos são literários. Não entendo bem o rótulo, que é empregado em sentido depreciativo. Se ser-se literário é ter-se um tema não imediatamente perceptível ou revelar-se uma atitude, julgo que a arte é, toda ela, literária, desde os Atenienses, com a sua temática mitológica, ao Miguel Angelo da Capela Sixtina e ao Picasso de «Guernica». Compreendo a necessidade da classificação, que é util e ordenadora. Mas atente-se em que a arte não é uma das Ciências Naturais e que o rótulo é, nas mais das vezes, apressado, incompleto e infantil.

— Como encara o encontro de artistas plásticos e jornalistas?

— Constituiu facto assinalável na vida artística portuguesa o I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa. Mais uma porta que se abre para os artistas actuais que devem entendê-lo e aproveitá-lo. Como os artistas têm os jornalistas problemas não resolvidos e não são os jornalistas os principais culpados do desencontro entre a arte actual e a Imprensa. Convidado para o

(Continua na ultima página)

Epígrafe

para a arte de furtar

Roubam-me Deus,
outros o Diabo
— quem cantarei?

Roubam-me a Pátria;
e a Humanidade
outros ma roubam
— quem cantarei?

Sempre há quem roubé
quem eu deseje;
e de mim mesmo
todos me roubam
— quem cantarei?

Roubam-me a voz
quando me calo,
ou o silêncio
mesmo se falo
— aqui del-rei!

JORGE DE SENA

(Do livro «Fidelidade», do Círculo de Poesia).

"Jornadas na Europa"

de URBANO TAVARES RODRIGUES

Na verdade, esta «Europa» de Urbano Tavares Rodrigues é um património comum de beleza e de civilização. O escritor, sempre requintado, na forma cellinesca de um estilo catalizador de emoções, por vezes, agudamente passionais, e até luxuriosas, deu-nos agora neste livro, não tanto uma panoramica de conjunto, com determinações rácicas ou nacionalistas, mas admiráveis quadros esparsos de França, Alemanha, Itália, Grécia, Londres, Espanha, em que o seu espírito de artista, penetrantemente plástico, nos sabe transmitir, com o vivido carnal de uma prosa, porventura, opulenta em demasia, a expressão multitudinária de cada um daqueles países.

Além desses descritivos impressionistas, ou melhor neo-realistas, Urbano Tavares Rodrigues captou-lhes também o essencial da sua alma, por vezes, tão perturbante de efluvios estéticos.

«Jornadas na Europa», de Urbano Tavares Rodrigues, é o livro de um admirável cronista, que tem a magia da forma e já na grande perspectiva, já no pormenor significativo, sabe extrair dos seus roteiros pelo velho continente, a expressão de uma época, definir a vida de um povo, caracterizar, por vezes, até, liricamente, o génio de uma urbe verhaereniamente tentacular. Dir-se-ia que o escritor da «Noite Roxa», sempre pagão, de sensual estesia, desnuda aquela «maja vestida», de Goya, que está no Prado, se é que, languidamente, não respira os aromas almiscarados da rósea e impudica «Olimpia», de Manet.

«Jornadas na Europa» é um livro denso, feérico, que nos surpreende

(Continua na ultima página)

Os 40 heróis

da Humanidade

Uma revista literária dos Estados Unidos publicou uma lista dos quarenta heróis mais importantes da Humanidade. Definiu o herói como uma pessoa exornada de força e valor, que presta notáveis serviços á Humanidade.

Certa personalidade do mundo das letras provocou uma polémica, irritada porque nessa lista figuram nomes como o de François Villon (poeta francês do século XV, tão ribaldeiro como aventureiro), que classifica de criminoso psicopata. Exalta, porém, os que, segundo ele, tornaram possível a cultura ocidental: Mecenas, Lourenço de Medicis, Afonso, o sábio, Leão X e Luís XIV.

(Da «Estafeta Literária», espanhola).

FEIRA DAS VAIDADES

O mandarim Whu - (4)

por ARTUR PORTELA (Filho)

Da «Narrativa poética e serena dos principais acontecimentos da História da China, desde a treva inicial, com pinturas e diálogos», do venerável Fen-Wong, transcrevemos mais esta passagem, conservando-lhe o estilo denso e nem sempre fácil:

«O corpo enorme da China imperial foi agitado por claros alvoroços e Whu, na sua cabaia preta, e do terraço de cerâmica roxa, viu que o olhar da multidão perdera o tom baço e amortecido e que ardia num grande fogo de cólera. A China imperial deixara de acreditar na Grande Muralha, ao Norte, compreendera que as Grandes Caçadas aos Bárbaros-de-dentro acabariam por decapitá-la, percebera que a estatura de Whu não era a dos retratos oficiais pintados a azul, verde e cinzento, por Oh-No, pintor oficial, não excedendo sete laos (1m,70), ou seja a altura da multidão que enxameava nos mercados, estradas e aldeias. E um rumor de uma fúria amarrada, calada e iludida por «leus» rebentou em todas as bocas, como se fossem as próprias águas do Rio Amarelo que se precipitassem sobre a China imperial. E pela noite, quem se debruçasse a ouvir, entenderia a voz da China imperial soprando de Norte a Sul.

O whuismo, a que os «leus» (decénios) da Grande Muralha dera um ventre de prosperidade e um sorriso de bonomia, aparelhou-se em geito de combate. Deram-se então as Grandes Caçadas que a vasta História da China regista sob os títulos esclarecedores de Grande Caçada aos Camponeses, Grande

(Continua na página central)

JULIO POMAR: gravura

os nossos contos

PAULINA

por PEDRO VAZ

Paulina era uma rapariga morena e ruidosa ,que morava num prédio em frente e se punha á janela, pela manhã, num vestido muito colado ao corpo e nem sempre completamente abotoado. Paulina tinha, por essa altura, dezoito anos, mas aprendera a viver no Chiado Terrasse, ali a dois passos do outro lado do Camões. Era muito impressionável e convertia-se semanalmente na heroina do «écran». Alvaro lembrava-se perfeitamente que ela fora Greta Garbo, toda silenciosa, de uma languidez discreta, com enormes pestanas corridas, Ginger Rogers, ruidosa, nevrótica, Michèle Morgan, grave, esfumada, de voz levemente rouca. Fora tudo isto com sinceridade e totalmente. Bastava a Alvaro ler os anuncios do Terrasse para saber o que Paulina ia ser a seguir. Durante três semanas ela chorou a morte de Douglas Fairbanks (Pai) e teve uma paixão prolongada e funda pelo Ronald Colman. De uma vez que o Terrasse não mudou de cartaz aperfeiçoou-se em Dorothy Lamour, hawaiana e exótica. E porque o cinema fechou para obras, Paulina andou muito desorientada, êca, a enfrentar-se a si própria.

Da janela, Alvaro via-lhe as paredes do quarto cobertas de fotografias de actores e a mancha do corpo de Paulina movendo-se lenta, molemente, numa atmosfera acendida por uma lampada pálida e doentia. Uma noite, Alvaro teve um pesadelo apocalíptico. O tio Zuzarte, vestido de general napoleónico, espada desembainhada e olhar torvo, e o Seabra, em mangas de camisa e suspensórios, empunhando um gigantesco carimbo perseguiam Paulino num gigantesco estudio de cinema. Ela corria, ofegante o vestido amarelo justo rasgado, o ombro á mostra. O tio Zuzarte degolava uma legião de herois, desde um horrível Valentino, vestido de «sheik» e com as sobrancelhas desenhadas a lápis até um George Raft fanhoso, de revólver no sovaco. Alvaro desejou com toda a força que o tio e o Seabra não agarrassem a Paulina e atirou-se ele próprio para dentro do sonho de mosqueteiro, feltro emplumado, bota pelo joelho, bigode e florete na mão. Mas o Seabra, com uma agilidade impossível, ergueu o carimbo e — oh, Deus! — carimbou-o, reduziu-o á chancela da firma, sem volume e gravado

num papel, traduzido em letras e em tinta azul. Alvaro lutou e quis a derrota de Zuzarte e do Seabra com tanta intensidade que logo se abriu uma fenda no seu inconsciente para os tragar.

No outro dia, ensonado e partido, dentro dos cobertores de papa, a olhar a janela a acender-se na luz da manhã, compreendeu que amava Paulina. Do quadro, na fotografia baça e amarelecida, o tio Zuzarte olhava-o com uma estranha e invulgar severidade. O tio Zuzarte, perseguindo Paulina através de um pesadelo agitado e péssimo, passava-se para o lado do inimigo, do Seabra, do patrão. E Alvaro entendeu que o Seabra não estava só, que tinha a seu lado o tio Zuzarte, seco e talassa e, quem sabe? o próprio Napoleão. Foi até á janela e esperou duas longas horas pelo vestido amarelo de Paulina com ela lá dentro. Paulina viu-o, ali encostado, de pijama ás riscas, e cabelo varrido, e teve uma risada sacudida que o rachou de alto abaixo. Atirou-se para trás e amarfanhou-se numa cadeira, recuando á protecção dolorosa e hipócrita do tio Zuzarte. Disse alto meia duzia de aforismos do tio mas os aforismos pareceram-lhe adesivos postos no sítio errado e não se sentiu melhor. Aliás a revolta cavara dentro dele a duvida e a duvida criava raizes e tomava-o todo.

Foi descobrir-se ao espelho. Durante o consulado de Zuzarte, o espelho era um objecto que servia para fazer a risca o mais linha recta possível. Convertido o tio em inimigo, em pró-Seabra, e iniciado o bloqueio ás suas posições, ainda poderosas e inquietantes, tinha os movimentos mais livres e pôs á solta uma antiga lucidez, que estivera resguardada ou amordaçada. O espelho mostrou-lhe um rapaz gorducho, uma espécie de Borges, de olhos espantados e bochecha escarlate. No inverso de Paulina, de celulóide, cenários e focos de luz, nunca poderia ambicionar subir á categoria de Ronald Colman. E porque vira alguns filmes situou-se imediatamente no papel subsidiário e aviltante de criado de quarto, barbeiro e figurante. Teve ideias doidas. Abandonar tudo, Seabra, Zuzarte, o quarto andar da Rua da Barroca e partir para a América, num paquete, clandestino, dentro de um caixote, com «frágil» cá fora, conquistar a celebridade em golpes de audácia genial e aparecer a Paulina, no Chiado Terrasse, em plena tela, a esmurrar o Ronald Colman, na pele de um heroi com um frasco de fixador no cabelo e um sorriso de três metros de largura. Ou então, num desvario, como naquele romance policial, incendiar a casa de Paulina e ir salvá-la, perante uma multidão apavorada, dentro das chamas.

Mas a sua estratégia foi banal. Seguiu-a ao Terrasse comprou um lugar ao lado, soprou-lhe um «boa tarde» e lisongeou-a esbracejando um entusiasmo fingido por um filme de aventuras, com corsários, abordagens, galeões espanhóis carregados de ouro e de filhas de governadores espanhois e um Errol Flynn inicial. Paulina saiu, muito compenetrada. Ele seguiu-a, a cinco passos, a procurar uma palavra-ponte, um qualquer elo, um gancho de abordagem como os do filme. Desceu o Chiado na peugada de Paulina e ficou muito impressionado com dois ou três rapazolas, que se voltavam para traz e diziam coisas imbecis á rapariga. Alvaro teve ganas de lhes partir a cara mas a engrenagem da decisão era lenta e cheia de escolhos e quando ia a tirar as mãos dos bolsos já os rapazolas tinham ficado duas ou três montras acima. Paulina desceu ao Rossio a parar diante de tudo que luzia e tinha cor, passou aos Restauradores e parou na cauda da «bicha» do elevador da Glória. Era crepusculo e ele sentiu-se deliciosamente angustiado ali, junto dela, a respirar-lhe o cabelo. Paulina olhou-a a disfarçar a inquietação numa troça silenciosa mas não muito firme. E depois, lá em cima á saída do elevador, ao atravessar a rua, ele soltara um «tome cuidado!» balbuciado e aflito. Ela sorria, sem troça. Estavam ambos cansados demais e ele sentiu-se até um pouco febril, com a cabeça a zunir e os olhos trespassados de dor.

— Então, gostou do filme?... — foi capaz de perguntar.

Ela via-o na sombra e achara-o menos ridículo, leal, completamente honesto e quase tocante.

— Sim, era muito bom.

— Era, era... — ficou-se ele, a dizer, a tentar qualquer coisa mais, brilhante e firme — Não vou muito ao cinema, sabe, sou empregado de escritório, sabe, a vida, sabe...

Riu, atrapalhado, com aqueles três «sabes» a doerem-lhe muito.

— Sim, sim! — exclamou ela a exagerar o tom de voz, num alvoroço.

Tinha a cara afogueada. Acaba de se lembrar que havia, um diálogo muito parecido entre a Claudette Colbert e o Fred Mac Murray e isso comovia-a.

— Mas é bom ir ao cinema, de vez em quando! — acudiu ele, a nivelar pela dela o seu tom de voz e a apanhar o fio da conversa.

—Eu sei, eu sei! — exclamou ele, muito! — disse ela, com um riso franco de Claudette Colbert — á sombra que caminhava ao lado e lhe parecia terrívelmente Fred Mac Murray.

— Eu sei ,eu sei! — exclamou ele, já admirado do arrojo.

— Você é um tipo fixe! — disse Claudette Colbert.

A sombra de Fred MacMurray admirou-se E riu, ténuemente.

— Podíamos vermo-nos mais vezes! — acrescentou Claudette Colbert.

— Naturalmente — respondeu soterrada de felicidade, a sombra de Fred Mac Murray.

— Repare, estamos na nossa rua! — exclamou Claudette Colbert. E depois, porque a achasse estreita, silenciosa e triste. Claudette Colbert converteu-se em Paulina.

A mancha de luz de uma montra da leitaria descobriu o rosto largo e rosado de Alvaro e Fred Mac Murray foi eliminado, Paulina ficou desamparada, diante das coisas elas-próprias e descobriu que a sombra era o Alvaro, o empregado de escritório, o basbaque.

— Bem, até depois! — disse, zargada com tudo.

Mas ele não percebera nada.

— Quando nos voltamos a ver?

— Depois, depois...

— Amanhã?!

— Não posso..

— Domingo?!

— Está bem...

— Espero-a ás oito e meia no Camões, nos Correios!

— Sim ,sim... — consentiu ela, apressada, com muita vontade de ir mergulhar na luz irreal e doentia do seu quarto a olhar as caras simpáticas e másculas dos seus heróis.

E sumiu-se.

Ele ficou quieto, a amparar-se, muito cheio de coisas novas, a recapitular-se e a construir-se, com medo da desintegração Depois subiu até ao seu quarto a assobiar com furia a marcha triunfal da «Aida».

LIVROS e A

COMENTÁRIOS DE AR

«Despedida breve»

de JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Num ambiente baço, parado e mole, José Augusto França é um acento tónico, uma personalidade aguda, um perfil nitidamente marcado. Num tempo de multidões e de grupos, José Augusto França é isoladamente. Esguio, o olhar vagamente miope a boiar nas vastas lentes, o sorriso flutuante e descontente, a voz ténue, os próprios sobretudos talhados num qualquer «Poole» contemporaneo, avivam-lhe os contornos, empurram-no para o primeiro plano. José Augusto França é um representante da Europa transpirenaica e tem desenvolvido funda e larga actividade europeizante. E' evidente que o «leit motiv» das suas ultimas conferências poderá parecer um sintoma de provincianismo ao avesso e o seu hipercriticismo um tanto ou quanto desligado das necessidades mais urgentes da arte portuguesa. José Augusto França não será um criador, figura central de qualquer movimento ou ideia motora, antes um traço de união que a vida portuguesa contemporanea necessita lançar sobre a Europa e o nosso tempo. José Augusto França é daqueles homens que aparecem aí de quando em vez a tomar o pulso a uma Lisboa linfática e carregada de tédio e de burrice, a diagnosticar dezenas de anos de atraso. José Augusto França vem envergonhando e tingindo de rubor a cara lorpa de uma cidade, dizendo-lhe umas quantas verdades. Verdades afirmadas com desassombro e calma coragem.

A sua obra não é vasta mas é sólida, afirmativa e pensada. Os ensaios, «Balanço Surrealista», «Da Poesia Plástica», «Da Pintura Surrealista», «Notícia duma morfologia dramática», «Charles Chaplin — le self-made myth» e «Amadeu de Sousa Cardoso» predominam e revelam-nos o autor, o seu espírito geométrico nítido, racionalista. E' exacto, linear e sério, quase ríspido. Ficcionista, deu-nos já «Natureza Morta», um romance, «Azazel», uma peça de teatro, e agora «Despedida Breve», um livro de contos. «Despedida Breve» não é das suas obras uma das mais significativas. As narrativas que o constituem não são recentes e o livro surge-nos marginal á obra de José Augusto França. A ossatura do conto conhece-a o autor perfeitamente, substituindo-se mesmo esta ao conto próprianente dito. O esquematismo intencional da «short story» norte-americana aparece-nos aqui como recipiente de uma temática «psicologista» que exige maior latitude. Do que resulta um desencontro gritante entre técnica e temática, mutilada esta e deslocada aquela. Mas «Despedida Breve» tem aspectos válidos, fundamentalmente. O estilo, sempre a fender a imposição do esquema geral, penetrante e liberto, solto, desprendido, numa lucida ironia, e também páginas de observação psicológicas, de uma atmosfera dramática e densa, toda interior, de claros-escuros e «nuances», onde sentimos o raspar do travão, a urgência de ir mais além, a necessidade do desenvolvimento dos motivos postos, apenas esquissados, ainda que por vezes, magistralmente esquissados.

Podemos, ainda assim, situar José Augusto França, no grupo restrito dos nossos contistas válidos. Aguardamos as suas narrativas mais recentes.

NOVIDADE LITERARIA

REFLEXÕES SOBRE O NOSSO TEMPO

por

F. P. ALMEIDA LANGHANS

Edição esmerada da

COMP. NACIONAL EDITORA

RUA DA MISERICORDIA, 95

À VENDA NAS LIVRARIAS

BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA

publicada pela

EDITORA JOSÉ AGUILAR, LDA.

O melhor dos melhores escritores brasileiros e portugueses, em volumes de 1.000 a 1.500 páginas, papel bíblia, encadernação em couro

VOLUMES PUBLICADOS

MANUEL BANDEIRA : Poesia Completa

MANUEL BANDEIRA : Prosa Completa

CORNÉLIO PENNA : Romances Completos

CECÍLIA MEIRELES : Obra Poética

Peça informações e catálogo ao seu livreiro, ou directamente a

BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA

Rua do Padre Francisco, 20-B

L I S B O A

Preço especial para Editores e Depositários

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

e AUTORES

'OS DE ARTUR PORTELA

e» Cornélio Penna

Romances complet os

cidade, verda- om de- n. las é só- . Os en- », «Da ira Sur- morfolo- Chaplin Amadeu ainam e espírito lista. E' se rispi- «Nature- Azazel», ra «Des- contos. las suas icativas. stituem surge- osé Au- lo conto tamente, ao con- squema- t story» os aqui temática aior la- desen- ca e te- eslocada Breve» ndamen- a fender eral, pe- desprен- e tam- o psico- dramá- de cla- nde sen- a urgên- essidade motivos , ainda ente es- tuar Jo- upo res- válidos. rrativas

Cornelio Penna foi um dos grandes romancistas do Brasil. Morreu recentemente deixando uma obra assaz singular, como intimismo e subtis registos psicológicos. Enquanto quase todos os outros escritores brasileiros nos davam (e dão) em prospecção intensa os costumes do seu tempo, as grandes epopeias nordestinas, um realismo de circunstancias exteriores, vivo e romantico— Cornelio Penna interiorizava-se. Arrancava, se não excruciava, a alma. Numa vida intensa e palpitante de silêncio, analisava-se ou estudava as outras almas. Nos seus livros há como que uma atmosfera baça de um acizentado pálido, em que os ultra-sons se tornam audíveis, e as dimensões, bem como a profundidade anímica, ganham ignorados relevos.

A propósito de Cornelio Penna já alguém falou em Marcel Proust. De certa maneira o paralelo é exacto. Evidentemente, o meio ambiente do autor de «A la recherche du temps perdu» é diferente do do espectral romancista da «Menina Morta». Mas ambos são dois subjectivos, de nuances finas, de arabescos ontológicos, de imagens delidas no tempo, ou envoltas numa fosca auréola, e se não isso, de musicalidade íntima, apaixonante, em notas sustenidas.

Cornelio Penna, que abriu um lugar novo na novelistica brasileira, não seguiu qualquer escola.

CORNELIO PENNA

Não era um «engagé». Ele próprio, a sua personalidade doentia, a sua sensibilidade exquise. De muitos dos seus romances como que se desprende um aroma de pálidas flores. Mas há que dizer que na pintura da vida doméstica, naquele quotidiano que, por vezes, nos parece banal, encontrou o seu mundo, replecto de observações, de notações, de reacções, bem curiosas e reveladoras do comportamento da consciência humana.

A sua obra, na qual destacamos, entre outros, os romances: «Nico Horta», «Repouso», «A menina morta», «Fronteira», «Alma branca», este incompleto, mais de mil e trezentas páginas, foi agora reunido na colecção «Romances completos» do famoso editor José Aguilar que, supomos ser o mesmo que, em Espanha, se entregou a um trabalho editorial. idêntico.

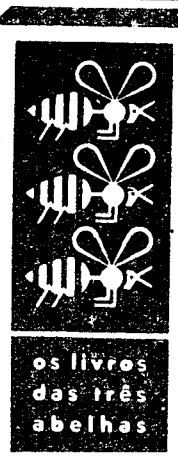
Estes livros, primorosamente apresentados, são impressos em papel biblia e encadernados. Num só volume nós encontramos toda a obra de um escritor, bem como estudos analíticos, que o interpretam cabalmente. Eis o caso de Cornelio Penna. Adonias Filho, Ledo Ivo, Tristão de Ataide, Mário de Andrade, Sérgio Milliet, Augusto Frederico Schmidt e Murilo Araujo, o primeiro numa introdução geral, os outros em notas preliminares, estudam a personalidade literária do malogrado escritor brasileiro. Numerosos desenhos acompanham este livro global.

(Editorial José Aguilar, Rio de Janeiro).

Pasternak:

o meu próximo livro não será limonada

- **Boris Pasternak recebeu recentemente na sua «datcha» (casa) de Peredelkino, um jornalista da «Frankfurter Allgemeine Zeitung», a quem declarou:**
- **Estou sempre a trabalhar. Nas ultimas semanas traduzi dois mil versos de um drama clássico polaco. Quotidianamente, recebo vinte cartas do estrangeiro, que ocupam parte do meu tempo. Muitas delas são judiciosas, mas outras são estupidas. Dir-se-ia que são numerosas as personagens de Dickens que ainda vivem.**
- **Muitos consideram-me uma espécie de árbitro mundial e assaltam-me com as queixas mais extraordinárias. Uma dama do Sul da Inglaterra, implorou o meu auxílio num conflito que a opõe á sua rainha.**
- **Outros correspondentes declaram-se prontos a participar comigo no montante do Prémio Nobel.**
- **Evidentemente, não sou um homem rico. Os que pretendem o contrário ignoram tudo de mim.**
- **Quando publicarei um novo livro? Os editores devem compreender que depois do «Doutor Jivago» não posso oferecer-lhes limonada.**
- **Dizem-me que circula nos jornais e revistas de todo o Mundo um retrato meu com a mão no peito. Bem sei! Pareço-me com um velho corvo. Informaram-me também que três editores que traduziram a obra no estrangeiro opõem-se á sua versão cinematográfica. Se soubessem como estou longe de tudo isso e como nada disso me afecta!**



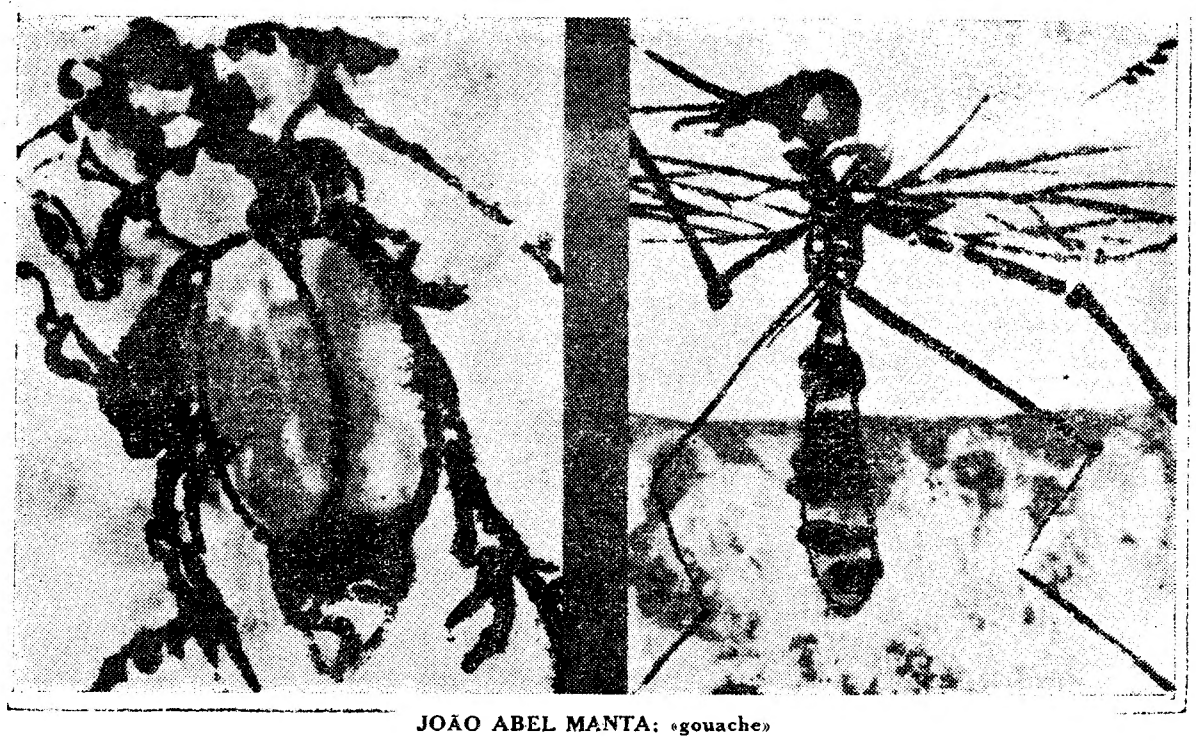
A mulher que viveu duas vezes

PIERRE BOILEAU e THOMAS NARCEJAC

os livros das três abelhas

o empolgante romance que inspirou o filme de «suspense» de **HITCHCOCK** interpretado por JAMES STEWART e KIM NOVAK, 216 págs. **15$00**

Publicações Europa-América
Rua das Flores, 45—*Lisboa-2*



JOÃO ABEL MANTA: «gouache»

FEIRA DAS VAIDADES

O MANDARIM WHU

(Continuação da 1.ª página)

Caçada aos Pescadores, Grande Caçada aos habitantes das Grandes Cidades, Grande Caçada aos Montanheses, Grande Caçada aos Pensadores, Grande Caçada aos Indiferentes, Grande Caçada aos Faladores, Grande Caçada aos que se atrevem a rir, Grande Caçada aos que se arrojam a olhar, série que culminou na Grande Caçada aos que não tinham sido ainda caçados, do que resultou o corte de setenta e sete milhões de cabeças onde a imagem de Whu não estava suficientemente viva. Aos milhões que ficaram explicou-se que os milhões que não ficaram eram Bárbaros-de-dentro, que urdiam a subversão da China imperial e a queda de Whu, salvador da China e construtor da Grande Muralha.

Desde o princípio, ainda jovem mas já de cabaia preta e expressão cerrada, apoiara-se Whu no Budismo, exclamando a sua devoção, fazendo dela alarde, e abrindo sorrisos de excepção e fecunda estratégia para os Bonzos, Pequenos Bonzos e Grandes Bonzos. Valeu-lhe isto ser o seu nome exaltado e cantado em todos os santuários, queimando-se mesmo ervas e plantas sob o seu retrato, deixando-se de perceber, a partir de certo ponto, se era homem ou divindade. Mas o corpo enorme e cansado da China imperial estava demasiado ferido e o rumor das noites da China chegou ao Palácio Amarelo do Grande Bonzo do Norte, homem sólido e rijo, cujo olhar já se turvara de desaprovação por inumeras vezes, calada no entanto a sua voz. Mas de uma vez, no auge das Granças Caçadas, o Grande Bonzo do Norte, tomado de uma generosa aflição pela China e pelo seu destino, escreveu um longo pergaminho a Whu, repleto da sensatez búdica, acertado pela verdade dos factos anunciados e esclarecido pela limpidez das conclusões atingidas. Escrevia o Grande Bonzo do Norte, a certa altura:

«Atende, ó Whu, que na China imperial não existem só whuistas e Bárbaros-de-dentro, que há uma imensidade de caminhos e soluções, muitos deles óptimos, leves e luminosos».

A China imperial amou as palavras exactas e direitas do Grande Bonzo do Norte, correndo o pergaminho o império, copiado e recopiado com paixão, tanto e de tal forma, que não ficou um chinês sem o ter ouvido, mesmo os que não sabiam ler, agachados todos em volta da fogueira daquelas boas palavras, acenando que sim a China imperial. Os whuistas alertaram-se numa cega desorientação, porque nunca um Grande Bonzo falara contra Whu, sendo facto reconhecido ser o Grande Bonzo Supremo do Sul whuista declarado através de discursos sinónimos dos de Whu.

E logo depois, na Festa do Pássaro-que-Grita, respondeu Whu ao Grande Bonzo do Norte, num tom alegórico, todo ele coberto de nuvens, onde se declarava não ser impossível uma Grande Caçada aos Bonzos e se manifestava o espanto daquela revolta contra quem era sustentáculo imprescindível do Budismo ou mesmo divindade. Acrescentouo Grande Bonzo Supremo do Sul, muito alarmado, que com certeza, que sim, que sim, e se bem que, que sim, que sim.

Reunidos no terraço de cerâmica roxa, os whuistas ilustres fizeram os salamaleques do ritual mas não souberam dizer a Whu qualquer frase ou mesmo palavra que não fosse tirada dos «Grandes Discursos de Whu, espírito mais alto que as montanhas do Norte, erudito mais fundo que o precipício de Wang-Wong, pensador mais luminoso que o sol aceso no céu do império, duramente sacrificado em erguer o império ameaçado pelos Bárbaros do Norte, construtor da Grande Muralha, salvador da China», longo pergaminho largamente distribuido pelo Mandarinato da Propaganda. Whu sentiu-se isolado, rodeado de imagens que eram a sua, cabaias pretas como a que envergava, gestos atenuados e graves como os que fazia, expressões severas e pensativas como as que usava. Numa cólera brusca, expulsou-os do terraço de cerâmica roxa. E o grande silêncio do seu desespero foi arranhado, rompido e por fim anulado pelo rumor de cólera da China imperial. Os Bárbaros passavam nesse momento a Grande Muralha».

EM DISCOS MICROGRAVADOS

ORFEU

Os versos e as vozes de

MIGUEL TORGA
JOSÉ RÉGIO
e ALBERTO DE SERPA

iniciam a

Antologia da Poesia Portuguesa

EDIÇÃO DE

Arnaldo Trindade & C.ª, Ld.ª

117, R. Santa Catarina—Porto
R. Alexandre Herculano, 7 — Lisboa

À VENDA NAS LIVRARIAS E CASAS DE DISCOS

«Aqueles beijos»

por Lygia Ezaguy

Lygia Toledano Ezaguy, «a poetisa do amor», vai lançar a 3.ª edição do seu livro «Aqueles beijos», que vem alcançando retumbante êxito de livraria.

Da mesma autora teremos em breve publicado um livro de histórias realistas, intitulado «Nua», que, tal como a sua obra anterior, deverá constituir um verdadeiro triunfo literário.

ACABA DE SAÍR O LIVRO:

os olhos terríveis

do jovem escritor

WALDEMAR MONTEIRO

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO País

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

As afirmações de LUIS JARDIM

(Continuação da 1.ª página)

grupo de organizadores do já anunciado I Salão de Desenho Moderno da Casa da Imprensa, a realizar em Março, procurarei tornar mais efectivo o encontro entre artistas e jornalistas e pôr de pé uma exposição significativa e o mais completa possível.

— Em que sentido vai orientar a sua obra?

— Pretendo ampliar a minha temática dentro do mesmo espírito e tendência. Interessa-me principalmente traduzir pela cor esse mundo em desagregação e derrota permanente. A cor, têmpera ou óleo, rasgará novas paredes. Simplesmente um horário apertado e as dificuldades económicas não mo permitem. Com José Julio, D'Assumpção, José Escada, Gonçalo Duarte, António Areal, Benjamim Marques, Lagoa Henriques e Manuel Cargaleiro colabora numa Exposição de Arte Moderna, a inaugurar, dentro de dias, na galeria «Dominguez Alvarez», no Porto.

— Como vê as condições de vida do artista português entre nós?

— Ser-se artista não é apenas fascinante, é perigoso. Ser-se artista num país sem uma tradição plástica sólida, sem uma cultura artística conveniente, sem os contactos mais elementares com os grandes centros, é até dramático. O artista português não é protegido e vive ainda deslocadamente, monstruosamente, extemporaneamente, a aventura romantica do sótão e da incompreensão, consequência do nosso atraso. O artista português encontra-se entre um publico ainda não esclarecido e um Estado que ainda não considerou sériamente a questão. Há um terceiro elemento, valioso e recente, a Fundação Gulbenkian, que não pode limitar-se a deferir requerimentos mas deve analisar, estudar, agir ela própria. Não pode satisfazer-se na solução de problemas individuais, por mais numerosos e bem resolvidos. Deve enfrentar o caso globalmente. Toda e qualquer acção da Fundação Gulbenkian não substitui e adia a actividade do Estado, necessáriamente ainda mais lata. Tomemos um caso, o das encomendas para os numerosos edifícios que se erguem, até agora monopolizadas por um grupo de artistas que não são dos mais significativos da arte do nosso tempo. Essas vastas paredes deviam ser também entregues aos artistas actuais, com consciência de contemporaneidade, para que a nossa época não ficasse despercebida.

— Crê de algum modo pertinentes os ataques frenéticos de que tem sido alvo, entre nós, a arte moderna?

— Todos esses clamores que uma reacção ingénua e desesperada ergueu contra a arte moderna revelam uma atmosfera de desactualidade. Julgo que os ataques feitos á Exposição Gulbenkian, facto dos maiores da arte portuguesa, foram a agitação final de uma arte lamentável. Contra o atraso enorme em que nos vemos actuam inumeras forças. O Salão de Arte Moderna das Belas-Artes, o próprio Salão de Inverno, são passos em frente. A actividade de ensaistas como José Augusto França e Mário Dionísio, as tentativas da Imprensa esclarecida, o interesse de uma geração lucida são elementos valiosos. Para o esclarecimento que todos desejamos e que se processa com intensidade crescente, estão os artistas actuais a organizar exposições itinerantes que percorrem associações, estabelecimentos de ensino, cidades da província. E' de salientar, neste aspecto, a acção de Francisco Relégio, aliás artista de muito interesse.

— E' optimista no que toca ao futuro da arte moderna entre nós.

— A existência da arte moderna em Portugal não está em discussão. Discute-se, sim, o seu não reconhecimento por parte de responsáveis. O «Mar Novo», a sua trajectória e queda, é um símbolo e um aviso. A arte apoiada e largamente subsidiada é retórica, maciça e desumana, toda ela exclamativa e esmagadora. Não nos diz uma palavra do nosso tempo e também traduz imperfeitamente o passado, que pretende exaltar. E' necessário que os responsáveis lancem um olhar ao que se passa pelo Mundo em matéria de arte e verifiquem que essa falsa monumentalidade é anti-estética e desumana. E' urgente a reflexão sobre o Palácio da Unesco, em Paris, o Palácio das Nações Unidas, em Nova York, Brasília do outro lado do Atlantico. São exemplos nítidos e eloquentes. Insistir em contrariar o nosso tempo é perigoso. O tempo permanece e nós ficamos — para traz. E' necessário deixar o traço da nossa época em Portugal. Impedi-lo é absurdo.

EL-REI

Quando chega o piano estala de agoiro
E medem-se os convivas logo inquie-
[tos;
Alargam-se as paredes, sobem tectos;
Paira um luxo de Adaga em mão de
[moiro.

Meu intento porém é todo loiro
E a cor-de-rosa insinuando afectos,
Mas ninguém se me expande... Os meus
[dilectos
Frenesis ninguém brilha! Excesso de
[Oiro...

Meu Dislate... conventos longos orça,
Para medir minha boina, a quem e além,
Só mística, de alada, esguia corça.

Quem me convida mesmo não faz
[bem:
Intruso ainda quando, á viva força,
A sua casa me levasse alguém.

MÁRIO DE SÁ CARNEIRO

Os «Best-sellers» do Estado de Ohio são um assombro!

Constitui um verdadeiro assombro a lista dos livros que mais se vendem, no Estado de Ohio, na América. A ser exacta a estatística, aliás feita pelo filósofo e historiador Durant, os habitantes daquele Estado seriam não só os mais cultos da grande Republica americana, mas de todo o Mundo.

Eis as obras que figuram como «best-sellers» no super-culto Ohio:

1.º) — Livro de Confucius.
2.º) — «Diálogos», de Buda.
3.º) — «Bíblia».
4.º) — «Korão».
5.º) — «Princípios da religião cristã», de Calvino.
6.º) — «De revolutionibus orbium coelestium», de Copérnico.
7.º) — «Enciclopédia», de Diderot.
8.º) — «Contrato social», de Jean Jacques Rosseau.
9.º) — «Origem das espécies», de Darwin.
10.º) — «O capital», de Karl Marx.

Será possível? Mas é o máximo da sapiência!

4 milhões de francos por 162 cartas de Proust

Foram vendidas em Paris por quatro milhões de francos, 162 cartas que Marcel Proust, dirigiu a Reynaldo Halon. Apesar da maior parte da correspondência já ter sido publicada, houve cartas do autor «Du coté de chez Swan», que atingiram 60 e 150 mil francos. Este ultimo preço foi atribuido a uma bela carta de Proust consagrada a Mallarmé:

> **«Direis destes poetas que as suas imagens obscuras e brilhantes são, sem duvida, absurdas imagens de coisas, pois que não saberíamos imaginar outras. Como que as vêmos reflectidas no espelho sombrio e polido de mármore negro».**

Sente-se bem neste «espelho de mármore negro» o que há de recondito, misterioso e hermético, no génio de Mallarmé.

CIPRIANO DOURADO: gravura

"Jornadas na Europa"

(Continuação da 1.ª página)

em cada página. As zonas sombrias e interditas das cidades, como as de Hamburgo; o altar de alabastro da velha Helade, dos deuses homéricos, a Itália, em cujos scios de fulva Simoneta, venus de um Medicis, arde para sempre a rosa vermelha e apaixonada do desejo nunca saciado; a Espanha cervantina, onde os «hidalgos» e os «pordioseros» têm a mesma linhagem aristocrática de racica altivez; Paris intelectual, das caves existencialistas de Montparnasse, onde Prevert substitui Bruant, insultando a canalha doirada — tudo isso perpassa nestas «Jornadas na Europa», mater de civilizações, de culturas, de continentes, de povos, até de mundos siderais, que ainda, apesar de tudo, não abdicou do seu fastígio mental e artístico.

Eis um livro de um bebedor ávido de sensações, que pede á vida a suprema liberdade, numa tentativa heroica de esmigalhar as cadeias que prendem, em tantas nações, o individuo a caducos sistemas de conformismo.

Urbano Tavares Rodrigues busca a luz imorredoura, por vezes, com fatal e inquietante audácia.

Há que ler este roteiro, divagar com ele, sem esquecer os capitulos finais dedicados ao Egipto e a Marrocos, onde a Europa está presente, não numa extensão de domínio político, mas sim para dar e receber, tanto os valores morais como os espirituais, enriquecendo assim o seu génio ecuménico.

(Publicações Europa-América).

1 De Tomaz Jogran: «Seara», versos cheios de vida, em que o autor procura captar tanto como a emoção subjectiva; impressões plásticas, de relevo realista, de que é exemplo o poema «Lola».

2 Com frontispício de Mário Cezariny, veio agora a lume: «Festa Publica», de Virgílio Martinho. O seu autor, que tem talento e originalidade, pode considerar-se um prosador surrealista.

DISCOS
Mercury
AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

Shakespeare e Wilde no «Retrato de Dorian Gray»

Pelo menos no final das edições inglesas das obras de Shakespeare, encontram-se sonetos do autor do «Hamlet». Esses versos levantam duas interrogações:

A primeira é que, talvez, não sejam da autoria do imortal dramaturgo elisabeteano; a segunda, revela uma certa ambiguidade sexual.

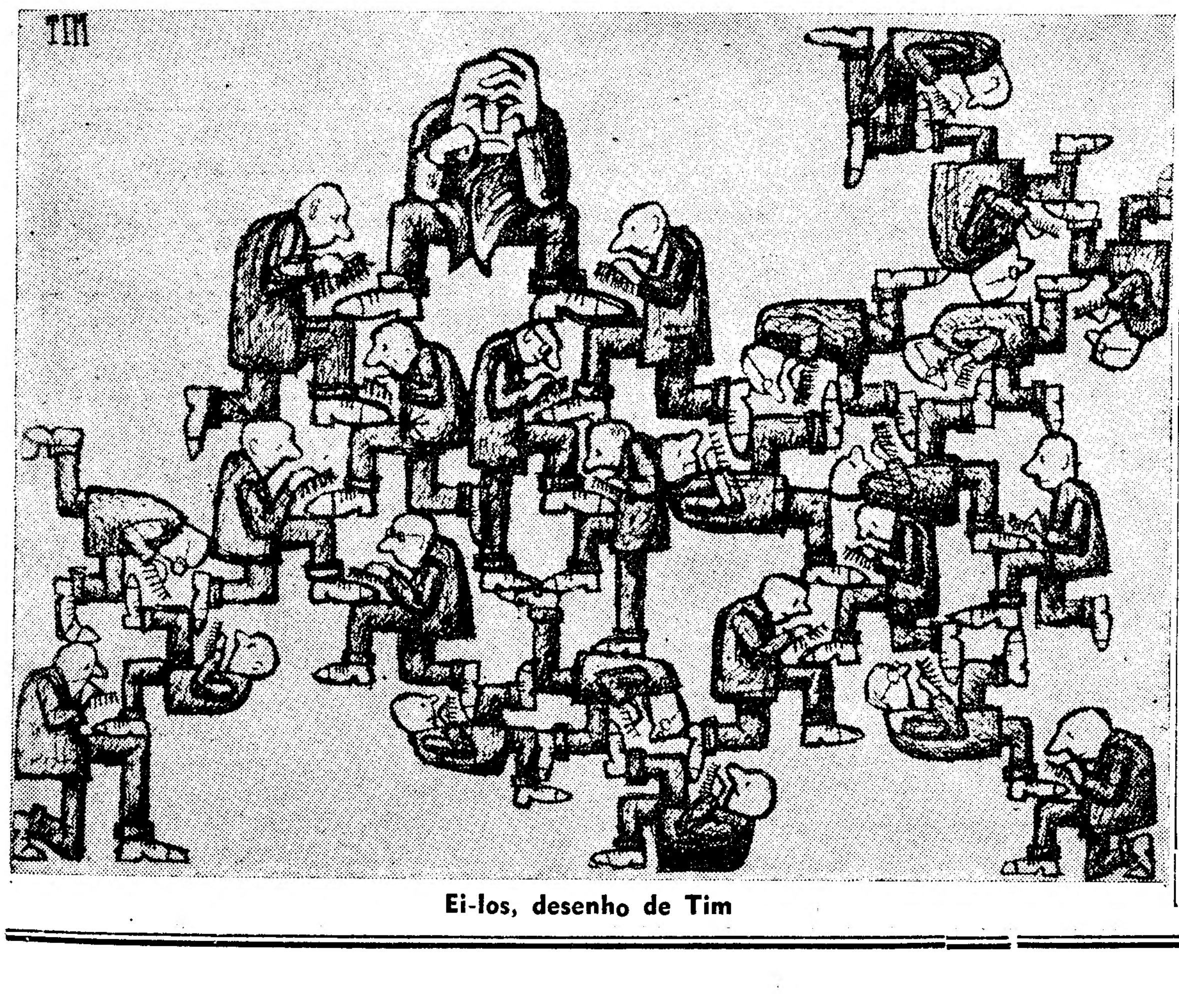
Óscar Wilde, em 1889, na revista «Blackwood's Magazine», desenvolveu sob a forma de narrativa, uma tese, replecta de paradoxos brilhantes e da sua diabólica fantasia, na qual aludindo ao «Retrato de Dorian Gray» e ao «Crime de lord Artur Savile», dizia que esses poemas shakespeareanos pertenciam um certo W. A. (William Hugues). Não era, porém, o aspecto histórico do caso que interessava Óscar Wilde, nesse estudo, mas a de uma equivoca camaradagem entre William Hugues e o autor do «Rei Lear».

A tese: «The Portrait of Mr. W. H.», foi mais tarde editada pelo próprio Wilde, que a aumentou de novas considerações.

O autor de «De Profundis» disserta acerca do culto da amizade na época da Renascença, discute a tradução do «Symposium», de Platão, por Marseille Ficin e Leroy, e refere-se ainda aos sonetos de Miguel Angelo e a visita a Londres de Giordano Bruno «que um dia devia morrer queimado em Roma cometendo o pecado de ver Deus em todas as coisas».

Apesar do caracter um pouco escandaloso deste estudo de Wilde, os mais graves críticos londrinos afir-estilo da obra, que própriamente, cado pelos lavores requintados do mam que o publico é mais chopelo elogio implicito dos ganimedes.

ANTOLOGIA DA CARICATURA



Ei-los, desenho de Tim